

BRASIL!! COMEÇA A ARRANCADA PARA A



MUNDO
Esportivo

Ano VIII São Paulo, Sexta-feira, 30 de Abril de 1954 N. 551

COMO VIRIA IPOJUCAN

Só no caso de uma permuta o São Paulo se interessaria pela aquisição do craque vascaíno. Lazonne e talvez alguma coisa mais, eis o que ofereceria o campeão



A bomba do Corinthians será maior do que a do São Paulo. Aguardem torcedores do maior clube do Brasil



COPA DO MUNDO

TRIBUTAR AOS
NOSSOS CRAQUES
UMA ACOLHIDA
ENTUSIASTICA E'
O DEVER DE TODOS



Telefonema internacional ontem às 11 horas: Vai seguir um grande arqueiro com Saba e Cardoso, cujos passes já são do Palmeiras

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ESTA' DE PARABENS A F.P.F.



Finalmente, está resolvido que a seleção colombiana, primeiro teste de categoria para a representação nacional, aqui terá a sua estreia domingo, no Pacaembu. Nem se compreendia que assim não fosse, pois a Confederação Brasileira de Desportos, através seu presidente Rivadaria Corrêa Me-

ver, havia feito o compromisso solene de que a seleção brasileira viria participar dos festejos comemorativos do 60.º aniversário do nosso futebol.

Quando surgiram as primeiras notícias, dando conta de que a apresentação dos brasileiros em nossa capital talvez fosse adiada para o dia 3, fizemos conhecer o nosso ponto de vista a respeito do assunto. Nessa oportunidade fizemos sentir que não seria possível ameno por conhecer a forma, a força do quadro dirigido por Zeze Moreira. Insistimos em que a Federação Paulista de Futebol deveria impor o cumprimento do anteriormente combinado, pois nada viamos que ditasse a anunciada transiência do jogo em São Paulo.

Agora está decidido que depois de amanhã os colombianos aqui jogarão. Fazendo a festa do futebol dentro dos festejos com que São Paulo comemora o seu IV Centenário. Cooperando para que tão grata efemeridade de ainda ao paulistano a oportunidade de ver como se encontra a equipe brasileira que irá à Suíça para disputar a parte final da "Copa Jules Rimet de 54".

Resolvida que está a questão, só cabe dar os parabéns a Federação Paulista de Futebol, e a seus dirigentes pela forma com que se bateram para que a Confederação Brasileira de Desportos cumprisse o antes prometido.

Dizer que a CBD é madrasta de São Paulo

seria repetir uma chavão já bastante conhecido. E seria também não dar a conhecer o quanto a entidade ainda tentou fazer para transferir a data anteriormente determinada para a exibição do quadro colombiano em nossa cidade.

Conhecido que foi que os visitantes só aqui poderiam estar no dia 1.º de maio, Castelo Branco (sempre ele...) foi logo adiantando que a partida marcada para São Paulo teria que ter a sua data postergada. Mas desta vez o "velho" não logrou êxito em mais essa avançada contra o futebol paulista. Encontrou pela frente gente de pulso. Mario Fruguielle fez valer o peso da entidade que dirige, fez valer o prestígio de nosso futebol.

Antes tarde do que nunca, div o ditado. Antes tarde do que nunca, também tivemos nós. Finalmente a Federação Paulista de Futebol fez sentir o seu peso, decorrente do prestígio que desfruta no futebol nacional. Assim já devia ter sido feito há muito tempo. A Confederação Brasileira de Desportos não tem o direito, e mesmo não pode, colocar São Paulo em situação de inferioridade para com o Rio. Ostentamos o título de campeões brasileiros, conquistado após duras lutas no último certame nacional. Só isso dá-nos o direito de sermos olhados de iguais para iguais.

Além disso, somos um centro futebolístico muito maior do que o Rio de Janeiro. Contamos com um interior enorme, pleno de vitalidade. Dali têm surgido grandes valores para o esporte das multidões; dali vem o sangue novo para o futebol brasileiro, representado na renovação constante de jogadores.

Por tudo isso era tempo de São Paulo ser tratado com mais respeito. Felizmente a época ditatorialista de Castelo Branco está passando. Hoje, o Conselho Técnico de Futebol da CBD não é um feudo do "velho". Ali estão representados os Estados mais em evidência no futebol brasileiro. O que equivale dizer que agora todos serão tratados como bem o merecem, sem preferências por A ou B.

Está, pois, de parabéns a Federação Paulista de Futebol pela sua atitude forte, masculina, não transigindo no que anteriormente havia sido estabelecido. Chega de fazer com que São Paulo tenha sempre que pagar pelos erros dos outros.

Stanley Mathews indica:

BRASIL-HUNGRIA-INGLATERRA FINALISTAS DA COPA DO MUNDO

Stanley Mathews é um dos nomes mais famosos do atual futebol europeu. Apesar de veteraníssimo, pois conta quase 40 anos de idade, ainda é figura obrigatória dos seccionados de seu país, a Inglaterra, e pelos vastos conhecimentos que possui do futebol mundial pode falar, de catédra, a respeito da próxima Copa "Jules Rimet". A sua opinião, dada a uma conhecida revista francesa, foi interessante, pois, após discorrer sobre o próximo jogo de sua pátria com a Hungria, em Budapeste, dizendo que acreditava na revanche, deu suas impressões a respeito dos prováveis vencedores do Mundial. O Feiticeiro, como é mais conhecido, disse o seguinte: "Hungria, Inglaterra e Brasil são os mais sérios candidatos a levantar a Taça do Mundo. O primeiro possui um esplêndido futebol e a melhor prova é essa invencibilidade de mais de dois anos. O Brasil eu conheço de 1950, quando apresentou uma equipe de impar categoria, apesar da derrota na finalíssima com o Uruguai".

"Dispensaria comentários a minha opinião sobre a Inglaterra, já que muitos não a consideram no pareo. Mas a verdade é que estamos em fase de ascensão técnica e já em Budapeste, ante os magiares, mostraremos a capacidade de nossos jogadores. Quanto ao Uruguai, último campeão, não da posso dizer, pois não vi jogar sua esquadra. Deve ser boa, pois vencer um certame do Mundo é sempre uma façanha. Citei aqueles três, porque os conheço muito bem e sei a excelência do futebol que jogam".

Está praticamente encerrado o campeonato de futebol da Inglaterra, com a vitória do Wolverhampton, equipe a que pertence o "scratchman" Bill Wright. O interessante é que, apesar de fundado há cerca de 70 anos, é esta a primeira vez que o Wolverhampton consegue o título britânico, distanciado 4 pontos do segundo colocado, que é o West Bromwich, que conta 53 pontos ganhos, enquanto o campeão possui 57.

O curioso, todavia, é que, disputando-se amanhã a grande finalíssima da Taça da Inglaterra, o Wolverhampton não está classificado e sim o West Bromwich, que disputará o tradicional troféu com o Preston, justamente o que terminou o campeonato em 11.º lugar. Após esta partida, os clubes dispensarão seus jogadores, que entrarão em gozo de férias, exceto aqueles convocados para formar o "english team" que, a 18 de maio vindouro, enfrentará o combinado húngaro em Budapeste, numa sensacional revanche dos 6 a 3 de Wembley, ao mesmo tempo que se prepara para a Copa do Mundo. Como se vê, repete-se a tradição inglesa: o clube que ganha o campeonato, jamais faz o "double", ou seja, conquista também a famosíssima Copa da Inglaterra.

O futebol alemão, em face de sua recente vitória sobre os suíços, no estádio da Basileia, onde há de ferir-se as peles do Mundial, ganhou ainda mais evidência. O quadro germanico formou com a constituição seguinte: Kur-bash, Retter e Laband; Eckel, Posipal e Mai; Herman, Morlok, Omar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. O centro médio Posipal é o mais famoso craque da Alemanha, tendo inclusive sido convocado para o seccionado da F.I.F.A. que enfrentou a Inglaterra em Wembley.

FLASH

RESPONDE GONCALVES

1) QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA DA ATUALIDADE?

R — Mauro, Claudio, Flume e Rodrigues.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — Na 1.ª Divisão, o Santos e o melhor. Na 2.ª o Noroeste.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?

R — Vaiter, do Santos. Quando foi requisitado estava em grande forma e merecia ficar.

4) COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SO DE VALORES NOVOS?

R — Valentino, de Sordi e Mauro; Santos, Formiga e Dema; Elzo, Liminha, Alvaro (Santos), Vasconcelos e Tite.

5) QUEM FEM A ME-

LIOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?

R — Para mim, conforme já citei antes o Santos tem boa equipe melhor que a da Ponte Preta.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R — Em Assis. O campo lá é ruizinho.

7) QUAL SERA O CAMPEAO DA SEGUNDA DIVISAO?

R — O Noroeste está pontando. Tem o melhor quadro.

8) DE QUE PAIS E O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R — Excluindo o nosso, o da Espanha. Os bascos são bons mesmos.

9) EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?

R — Em Santos. O gramado do Santos é dos melhores. Ótimo mesmo.

10) O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — Embora seja de difícil solução, devíamos esbilar o preço do passe dos jogadores. Também a questão das arbitragens em nosso futebol é de difícil solução. Só estrangeiros resolveriam.

A POLITICA CONTRA O ESPORTE

Uma das grandes competições que São Paulo viu dentro dos festejos esportivos com que comemora o seu IV Centenário será o Campeonato Mundial de Bêta do Gesto Olímpico. Aqui deverão estar as equipes mais categorizadas do mundo, dentre elas a norte-americana.

Grande atração será o "flag" russo, campeão da guerra, que nas últimas Olimpíadas cumpriu boa atuação. Mas eles estarão ausentes do nosso torneio, isso porque estando o nosso país de relações cortadas com a Rússia, eles vistos nos passaportes dos soviéticos, o que equivale dizer que não poderão entrar em nosso país.

Comentando a isto o jornal francês "L'Equipe" diário esportivizado em esportes, tem fortes críticas à decisão tomada, mas até o ponto de incitar os demais participantes aquele torneio a não comparecerem ao mesmo. Nunca fomos apreciadores da Rússia e seus atletas, mas poderemos e por suas cartilhas; mas não contigência não há como deixar de ficar ao lado dos soviéticos. Não vemos razão para que se misture esporte com política internacional. São duas coisas completamente distintas.

E a prova disso é que nas últimas Olimpíadas russos e americanos se deram às mil maravilhas, muito embora as relações entre os dois países fossem e ainda sejam, bastante tensas. Daí estarmos de humo acórdão com os comentários de periódica de França, na sua severa crítica ao caminho tomado neste caso.

MISSIVISTA DO DIA

A Seleção Brasileira continua sendo o assunto do momento. Semanalmente recebemos cartas de leitores, comentando ou criticando o nosso jornal. Desta feita foi o sr. CELSO TORLAY, residente no vizinho município de Santo André, que fez as mais acerbas críticas ao MUNDO ESPORTIVO porque somos contrários às concentrações muito longas. Dentro do seu parecer acha de utilidade espiritual estes retiros e concorda plenamente com a CBD, fazendo os craques repousarem em estações de água e principalmente, longe dos entes queridos. Referiu-se, também, aos craques do tricolor bandeirante, achando justas as pretensões de Mauro, Maurinho, Alfredo e Pauer e combatidas por nós. Diz ainda que não falamos do Corinthians, justamente o clube que necessita de reforços.

Então, o nosso amigo Celso Torlay é favorável às concentrações longas e, principalmente, distante das famílias dos craques. Muito bem. Você não quer ficar dois meses longe dos seus entes queridos, para ver a reação? Não quer, não. Saiba, então, que isto é um grande mal e as consequências vamos sentir já em plenas lutas pela Copa do Mundo. Os craques selecionados ficarão "exaustos" de tanto descansar. Chegarão ao ponto de não mais sentir gosto nem para os treinos. Isto é um grande mal!

Sempre fomos contra as concentrações longas. Elas deviam ser feitas 15 dias antes do embarque para a Suíça. O craque que tiver propensão para engordar, não tenha

duvidas que ficará bem gordinho. Esta questão de concentrações longas é de gosto da CBD.

Quanto aos jogadores de São Paulo, isto já é assunto vencido. Eles pediram muito para reformar contrato e o São Paulo não pode e não deve atender as pretensões dos seus profissionais. Já alertamos o presidente Alfredo Trindade que o seu clube para lutar pelo título do IV Centenário precisa reforçar consideravelmente o quadro. Existem pontos fracos e ele prometeu dois grandes valores. Os corintianos poderão ficar desencantados com Trindade cumpre o que promete.

ENLACE

Carvalho-Gaona

Realiza-se, dia 8 de maio, às 17.45, na Igreja de N. S. da Saúde o enlace matrimonial de nosso companheiro de trabalho Silvio Gaona com a srta. Ivete de Carvalho.

Na nova fase que a vida proporciona, todos nós de o MUNDO ESPORTIVO, enviamos aos nubentes, os mais sinceros parabéns, desejando-lhes uma vida radiosa, trilhada em feliz compreensão. Ao Gaona, nosso repórter fotográfico, em particular, o abraço da turma de casa.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — Rua 7 de Abril 105 — 6, 105 — Fela 37-7757
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretário: SOLANGE SIBAS
Num de It. — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

Eu vi os maiores

DO Mundo

sabia sair do gol. Possuía senso de colocação, interceptando as bolas cruzadas, da maneira mais firme e espetacular que se poderia exigir. Foi grande, tendo pela sua conduta técnica, conquistado por muito tempo, a posição de titular da seleção brasileira. Uma garantia, que depois de Barbosa, foi o melhor do Brasil. Ainda depois de veterano, conseguiu se transformar numa das mais sólidas barreiras do seu clube, se bem que não repetindo as mesmas atuações do seu estúpido apogeu.

O Chile, país que Pedro Luiz considera como um dos maiores amigos do Brasil, ganha a quarta colocação, mercê da apresentação de seu arqueiro Livingstone a quem confere o título de "gentleman" do futebol sulamericano. Ganha este posto, porque dentro de sua longa carreira, batendo um ver-



da série dos cinco melhores. Bassigalupo, por ser o mais arrojado entre todos e pela forma como se colocava. Dentro do gol, possuía domínio total do arco, mantendo-se sempre colocado para qualquer situação. Impossível vê-lo fora da posição.

Eis aí amigos, os cinco melhores arqueiros que Pedro Luiz

viu durante sua gloriosa carreira. No próximo número, enumerará os cinco melhores zagueiros diretos em todos os tempos de sua vida de cronista, nesta série que MUNDO ESPORTIVO realiza, para os seus leitores, num trabalho minucioso e estudado pelo campeão dos prêmios de melhor locutor-esportivo do nosso rádio. RCG

VACA — A PERFEIÇÃO

Um dos nomes mais famosos da crônica esportiva de São Paulo e do Brasil é, sem dúvida, o de Pedro Luiz, titular de esportes da Rádio Panamericana. Laureado com diversos prêmios, como o locutor número um do rádio em que se especializou, viajou o mundo, conhecendo os mais diversos países e as mais diversas equipes de futebol. Milita no rádio há mais de 12 anos, tendo visto mais de duas centenas de arqueiros, desde os mais espetaculares aos mais modestos. Pode, assim, de catédra, selecionar os cinco melhores, entre todos os que viu, para conhecimento de nossos leitores.

Tendo visitado Argentina, Inglaterra, França, Espanha, Alemanha, Áustria, Suíça e tantos outros países que seriam quase que impossíveis de se enumerar, escolheu os seguintes guardiões como os maiores: VACCA, da Argentina, em primeiro; BARBOSA, do Brasil, em

segundo; OBERDAN, também do Brasil, em terceiro. LIVINGSTONE, do Chile, em quarto; BACCIGALUPPO, da Itália, em quinto.

Vacca é o n.º 1, surgindo portanto a Argentina em primeira plana. Pedro Luiz viu naquele arqueiro, o que havia de perfeito. Possuía todas as qualidades necessárias para se completar. Não tinha defeitos. Era a perfeição, o número um no

BACCIGALUPPO — O ARROJO E A PERICIA

entender do famoso locutor. Vacca assombrou o mundo, pelas suas atuações maravilhosas, deixando um marco, nas páginas esportivas do futebol argentino e sulamericano, como o melhor de todos os goleiros.

O futebol brasileiro consegue o segundo posto, no entender do locutor-chefe da Emissora dos Esportes, através do goleiro Barbosa, a quem atribuiu o mais firme e mais bonito estilo do Brasil. Barbosa monopolizou plateias, garantiu vitórias e foi uma constante garantia do esporte-rei, na sua posição, na defesa do Brasil. Coloca-se em segundo lugar, por não chegar a perfeição que atingiu Vacca.

Ainda é o futebol nacional, que desponta na terceira colocação, graças a Oberdan, que para Pedro Luiz, era o que mais

BARBOSA — O MAIS BONITO ESTILO

dadeiro recorde na defesa de sua seleção, foi o único que soube manter uma contínua regularidade, coisa aliás, difícil para qualquer futebolista, jogue ele nesta ou naquela posição, depois de tantos anos de futebol. O ainda titular da seleção andina, possui outras virtudes, que o titular de esportes da H-7, não deixou de enumerar, salientando os seus saltos e firmeza quando abraça o balão.

Para a quinta colocação, o Campeão dos Roquete-Pinto, foi buscar um nome do futebol europeu, depois de dar ampla vitória ao futebol sulamericano. Aponta como o último

LIVINGSTONE — O CAMPEÃO DA LONGEVIDADE

1.º ARGENTINA - 10 PONTOS; 2.º BRASIL - 10; 3.º CHILE - 3; 4.º ITALIA - 2

Adotamos o seguinte critério para a contagem de pontos: 10 ao 1.º lugar; 6 ao 2.º; 4 ao 3.º; 3 ao 4.º e 2 ao 5.º

NOSSAS VIRTUDES NOSSOS DEFEITOS



"Sou torcedor do Palmeiras, e leitor do 'Mundo Esportivo' há cerca de três anos. Não notei qualquer modificação nesse bimensário, para melhor ou para pior, nesse período de tempo. Além dele, leio ainda 'Equipe', 'Gazeta Esportiva', 'Folha da Noite' e 'Última Hora', achando que a última possui a melhor seção esportiva da cidade. Vejo com simpatia o trabalho que o Mundo Esportivo faz em favor do Palmeiras, pois julgo que o mesmo cuida com muito carinho dos problemas do alviverde. E por falar em

Palmeiras, pergunto ao presidente Giuliano: por que não faz alguns melhoramentos na Praça de Esportes?

O locutor que mais aprecio é Pedro Luiz, pela maneira fiel e fácil com que relata um jogo. E o crítico que mais leio Pimenta Netto, pela segurança de seus comentários.

Voltando ao MUNDO ESPORTIVO: das últimas maneira fiel e fácil mais apreciei foi a que conseguiu com Pedro Luiz, sobre os cinco melhores jogadores de cada posição que esse locutor viu atuar, e que será publicada a partir de hoje. O que não gostei no MUNDO ESPORTIVO foi o comentário a respeito de Veludo. Acho que seu jornal errou quando fez tal coisa. Esta é opinião de ORLANDO CECERE residente à rua São Lázaro, 247, e que é torcedor do Palmeiras.

VIRTUDES ALHEIAS DEFEITOS ALHEIOS

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

PIZZARIA

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

VEJA, POR FAVOR

ONTEM

Os que acompanham o futebol há algum tempo devem se lembrar por certo de um ponta esquerda, franzinho, andar e correr de malandro, que pouco se empregava numa partida, mas que com duas ou três jogadas decidia um prelo, através seus passes precisos, suas intervenções sempre oportunas, sempre no momento exato. Formou-se ali com alguns dos nossos melhores meios esquerdas, e por muitos até hoje é apontado como o extremo canhoto de maior cérebro que já apareceu no nosso futebol. Creio ser quase que desnecessário dizer que estamos falando de Carreiro. Marcou época o grande jogador, e até hoje sua ação em campo é lembrada, pelo virtuosismo de seu jogo, pelo classicismo de sua ação. Jamais desperdiçando energia, mas também jamais desperdiçando as grandes oportunidades e criando outras de ouro para que seus companheiros as desfrutassem, com inteiro êxito.

HOJE

Lembrando o futebol de agora, o momento presente do nosso esporte das multidões, o jogador que mais se assemelha a Carreiro é sem dúvida alguma Rodrigues. O ponta do Palmeiras também não é de muita luta. Prefere jogar calmo, manso, sem se atirar a jogadas de maior risco. Aproveitando as oportunidades que se lhe oferecem, mas sem ir com muito vigor à luta. Como fazia Carreiro. Rodrigues prefere sempre abrir para a esquerda quando recebe a bola, procurando a oportunidade para central para um de seus companheiros melhor colocado. Dois jogadores cujas características sem dúvida alguma muito se assemelham. A diferença maior está em que Carreiro era mais cérebro, mais pensamento. E Rodrigues sendo menos nesse sentido, é melhor finalizador, mais chutador. Fisicamente, também o atual palmeirense é mais forte, mas é parecido com Carreiro na maciez do jogo.

INCOGNITA

Um dos pontos vulneráveis do Palmeiras era o centro da linha média. As tentativas para cobri-lo foram inúmeras e agora surge Toca-fundo como a salvação. Trata-se de um jogador novo, duro e que dizem possuir esplendidas qualidades. Já fez dois jogos e saiu-se bem, porém, a torcida gosta de ver para crer. Por enquanto, Toca-fundo é uma incógnita, principalmente porque, no Pacaembu, é que deverá mostrar se sabe as lições. Até então, a dúvida persistirá.

OS 20 MAIORES

1 — É sempre difícil escolher o maior craque de um centro futebolístico como o Brasil, onde há pletera de valores. Entretanto, vamos procurar fazê-lo, nesta série de 20 maiores. E Djalma Santos surge em primeiro lugar, embora se possa dizer que o outro Santos, o Nilton, Julio, Zizinho, Bauer, etc., poderiam também estar na cabeça da fila. Contudo, dentro do futebol nacional, não haverá uma voz discordante a respeito do marcador de pontas, pela direita, do nosso selecionado. Djalma Santos é, sem favor, um dos mais completos craques já surgidos nos últimos tempos, pela classe, pela segurança, pela sobriedade, pela extrema regularidade. Figura com justiça na posição de n.º 1.

QUAL SERÁ A BOMBA?

podério técnico, que lhe dê a condição de disputante real do título de campeão do IV Centenário, laurel por todos ambicionados. Sabem os responsáveis pela equipe corintiana aquilo de que precisam. E para atingir o seu objetivo preferem trabalhar em silêncio, em surdina. Seguindo o velho adágio de que o segredo é a alma do negócio. E em silêncio vão seguindo os trâmites normais para chegarem ao ponto desejado. Nada de

proclamações bombásticas, nada de antecipações perigosas. Mas a qualquer momento Alfredo Triandade poderá soltar a bomba que tem guardada. Uma verdadeira bomba de hidrogênio — a atômica já é obsoleta — e que virá, talvez mais mostrar aos adeptos do alvi-negro que os dirigentes do clube estão sempre atentos para todos os problemas. É questão somente de esperar de mais dias meus dias.

ADVERTENCIA A GOIANO

Num resumo do que se diz por aí, Goiano tem sua posição seriamente ameaçada como titular do Corinthians. Num ano em que todos os clubes vão lutar ao máximo pela conquista do título, todos os quadros precisam contar com todos os seus valores em plena forma, para que não venha a existir uma possibilidade sequer de ameaça de queda de rendimento para o conjunto. Sempre esposamos a opinião de que Goiano é um dos melhores centro-médios com que conta o futebol paulista, e com ela continuamos. Assim sendo, o que se ouve falar deve servir como um adver-

tência ao brioso jogador para que não tenha o menor descuido, pois isso poderá ser fatal para a sua estabilidade no onze que integra. Possuidor de grandes qualidades técnicas, Goiano tem encontrado como maior fator contrário a contusão de que foi vítima na Europa, sendo que mais tarde foi atingido no mesmo local no jogo com o Peñarol. Precisa assim o valoroso centro-médio preparar-se fisicamente com o máximo rigor, para enfrentar com êxito a dura campanha que se aproxima. A fim de o Corinthians o tenha de novo em pleno vigor de sua forma.

OTIMO, PORTUGUESA

De tempos a tempos as notícias vindas do Rio dizem respeito a Julio e sua provável ida para o Vasco da Gama. Basta que seja encerrada uma temporada, para que surjam informações desse teor. Ainda agora tal aconteceu. E por mais que os dirigentes afirmassem que não havia a possibilidade dessa sensacional transferência, os cariocas continuavam insistindo com as mais desencontradas versões.

Talvez cansados de tanto e tudo que se falava sobre o caso, os dirigentes da Portuguesa resolveram vir a público através uma nota oficial, esclarecendo de uma vez por todas que não existe a mais remota possibilidade da venda do notável extremo. A nota é vasada em termos comedidos, mas justos, colocando um ponto final na questão. De nossa parte só cabe aprová-la integralmente, afirmando aos dirigentes lusos que MUNDO ESPORTIVO estará ao lado da Portuguesa na sua campanha para reter o custoso profissional.

1920 - 1934 - 1954

TRÊS EPOCAS DISTINTAS DE CENTROS MEDIOS

1920 — 1. AMILCAR — Foi um extraordinário centro médio, marcando época no futebol brasileiro. Integrou com sucesso as seleções de São Paulo e do Brasil. Foi campeão sulamericano em 1919. Seu grande período foi no Corinthians. E' o 1.º do ano.

2. FIGALI — Figali foi um valor que aparecia mais pelo jogo violento. Teve seus bons momentos, envergando a jaqueta do Palestra Italia. Foi campeão paulista e um dos melhores homens de posto na época.

3. ARAUJO — Sua carreira no futebol paulista foi rápida. Jogava pelo Paulistano e neste ano não disputou todo o campeonato, sendo substituído por Marino, no retorno. Os dois se equívalem tecnicamente.

1934 — 1. ZARZUR — Uma das maiores expressões do futebol brasileiro na ocasião. Seu jogo muito se assemelhava ao de Figali, de 1920. Era duro, sua principal característica. Jogou nas seleções de São Paulo, Rio e Seleção Brasileira. Foi campeão paulista e carioca, pelo Vasco da Gama.

2. GUIMARÃES — Jogava no Corinthians, tendo sido varias vezes campeão paulista e brasileiro. Também foi uma bandeira das mais brilhantes do nosso futebol. Jogador de grande prestígio, encerrou sua carreira no Corinthians.

3. DULA — Jogador de uma fibra inquebrantável. Em matéria de espírito de luta somente Goiano, na atualidade, poderia fazer-lhe frente. Um dos mais bravos e queridos jogadores do Palestra Italia. Não conheceu outra camisa a não ser a esmeraldina.

1954 — 1. BAUER — Foi considerado no ultimo Campeonato do Mundo pelos criticos europeus o maior centro médio do Mundo. Isto diz bem alto do prestígio que goza o chefe de intermediação do tricolor bandeirante. Uma das expressões maiores do futebol brasileiro, na atualidade. Uma das garantias do Brasil no proximo Mundial.

2. GIOANO — Um tipo Dula, do passado. Mesma fibra e mesmo espírito de luta. Não fôra suas contusões constantes e demoradas, poderia alcançar prestígio incomum no futebol brasileiro.

3. CLOVIS — Classe e distribuição impecável. Principais características do centro médio corintiano. Não possui muito espírito de luta. E' um bom valor mas que não se enquadra muito às características de jogo do quadro do Corinthians.

BALANÇO: — Neste paralelo entre os melhores pivôs de três épocas diferentes, difícil seria a escolha ou comparação de estilos. Sabe-se que o futebol antigo não era tão preso a táticas como o de hoje. Bauer, para nós, é a estrela máxima de uma lista enorme de centro médios passados pelos três grandes clubes de São Paulo. Todos conhecem e sabem do valor deste notável craque, ora prestando serviços ao selecionado brasileiro. Amilcar, vem logo a seguir. Na época, um nome de projeção

enorme do Brasil. Justamente, elegemo-o como o segundo grande na posição. O colossal e pesado Zarzur, em terceiro, vindo a seguir em quarto Figali. Aliás, estes dois possuíam alguma afinidade. Eram pesados, embora longe da deslealdade. Aparecia mais pelo uso do corpo e não possuíam a mesma classe e virtuosismo de um José Carlos Bauer. Classificação final: 1. Bauer; 2. Amilcar; 3. Zarzur; 4. Figali; 5. Guimarães; 6. Goiano; 7. Clovis; 8. Dula; 9. Sarno; 10. Araújo; e 11. Mariano.

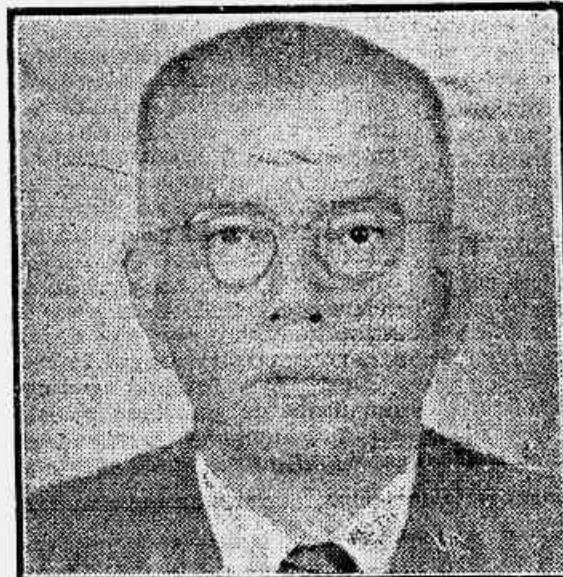
A SOMBRA

Uma das coisas mais benéficas a um quadro de futebol é a "sombra" o reserva que espera a sua vez, para entrar no quadro e tentar dele não mais sair. Com tal já lucra o clube, pois o titular ameaçado pelo "sombra" trata de render mais para garantir a seu posto. Isso, ao que parece, está acontecendo no São Paulo. Com o aparecimento de Rodrigo, um elemento umido do interior e que tem mostrado qualidades, os comentários na Caminho são de que Gino está tratando de enfrentar o rival, a sério, pois ao que parece sente que o menor descuido o afastará da equipe.

ESPERANÇA

Paulo foi contratado pelo Corinthians e surge como autentica esperança alvi negra. Estreou em Lima, no Peru, e jogou muito, até contundir-se. Chuta com os dois pés, cabeceia magnificamente e a torcida lá anda dizendo que o onze "mosqueteiro" vai ter uma dupla infernalíssima de área: Baltazar e Paulo. Dois grandes chutadores, dois esplendidos cabeceadores. E não há dúvida de que a torcida tem lá suas razões.

Gente do Esporte



Provavelmente nem todos os bugrinos que vibram com as façanhas do alvi-verde campineiro sabem que o seu atual presidente, Dolor Barbosa, é um dos mais antigos esportistas ligados à vida do Guarani F. C. Ainda que sua permanência no mais alto posto do clube seja recente, mesmo porque sua gestão data de dezembro de 53, seu nome figura entre aqueles que vem tomando parte na diretoria esmeraldina desde 1926.

Seu nome, portanto, não carece de a vice-presidência, foi deixando para traz uma esteira de realizações que o colocou em plano destacado junto a aqueles que lutaram para fazer do Bugre, uma agremiação capaz de se projetar com raro brilho, no contexto do futebol paulista. Atualmente, Dolor Barbosa desdobra-se para manter em estado latente as condições do alvi-verde para participar do certame do IV Centenário, com probabilidade de êxito superior ao obtido em 53.

Esportista dotado de aguçado tino administrativo, cativante pela franqueza no trato, Dolor Barbosa possui um poderoso "abre-fé sezo" para transformar neste ano, seus ideais bugrinos, em valiosas conquistas. Eis porque, esta coluna GENTE DO ESPORTE, tributa-lhe a merecida homenagem.

CHEGA A HORA LENCOS BRANCOS SE AGITAM ADEUS ESTES VAO DEIXAR O FUTEBOL FANS!

Um jogador de futebol, desde que ascende a um primeiro quadro, desde que passa a ser figura permanente nos cotões domingueiros, dos grandes estádios, torna-se um ídolo. E o público quer sempre mantê-lo vivos, tê-los, eternamente, em ação. Infelizmente, o tempo passa e o craque chega também ao fim. Ou melhor, desce as chuteiras e passa de atleta a assistente das coisas do esporte, pois a sua carreira, praticamente, não termina na dia em que se despede das canchas. E' que existe algo mais forte, duradouro, eterno mesmo, que é a recordação. Assim como não foi possível esquecer Domingos da Guia, assim como até hoje são lembradas as sensacionais "bicicletas" de Leonidas, também não se olvidará a classe de Jair, a inteligência incomum de Claudio, a lealdade e gentileza de Murilo. Todos, enfim, são craques intermináveis, porque a torcida sabe guardar as alegrias que lhe foram proporcionadas, saberá, "em outro século", viver as mesmas emoções.

Aliás, jamais se poderá pre-

ver qual é o "último ano" de um atleta. Os casos de revigoração são inúmeros, embora sempre fique, entre a torcida, uma pontinha de dúvida, a incerteza de quando será realmente o dia derradeiro. Aquele em que não verá mais, na cancha, o craque preferido. A melhor prova dessa incerteza está em Jair que, desde o fatídico ano de 59, era para ter desaparecido. Mas já lá vão quatro vezes doze meses e "o é hoje, é amanhã" vai se alargando. Será em 54? Ninguém sabe, mesmo porque o Jajá de Barra Mansa está aí mesmo, jogando como nos bons tempos dos "três patetas" do Madureira.

Os corintianos, por seu turno, ao mesmo tempo que aguardam o campeonato do IV Centenário com grandes esperanças, sentem que talvez seja esta a última chance para Claudio e Murilo. Porque, apesar de não serem assim tão velhos, são vistos envergando há tempos a gloriosa camiseta do campeão do Parque S. Jorge. O ponteiro, por exemplo, patrimônio do Corinthians, está

em situação idêntica à de Jair. Já era para ter deixado as nossas canchas, pelo menos muitos julgavam assim - porém, quando o onze "mosqueteiro" entra no gramado, lá está Claudio, jogando tanto quanto antes. Classe é classe, todos dizem, com carradas de razão. E Murilo? Sofreu muito até chegar ao posto realçante de hoje. O torcedor sabe que jamais existirá um craque tão sereno, jamais nascerá um tão leal. Mas o grande zagueiro tem suas ideias, quer terminar a carreira no Atlético Mineiro. Talvez até, em 54, com mais facilidade do que Claudio, o filho de Paraopeba, assim que encerrar-se o campeonato, retorne a seus "pagos". Será uma perda irreparável para o futebol paulista, mas nós sabemos que Murilo será o embaixador corintiano em Belo Horizonte. Porque é tão bom "mosqueteiro", quanto atleicoano.

Valdemar Fiume é outro que parece, dobrará o cabo da esperança para voltar definitivamente ao lar, outro que descalçará as chuteiras. Haverá tristeza, não resta dúvida, mas a torcida do Palmeiras e mesmo a paulista recordará o craque-padrão, injustificado das seleções. E Fiume permanecerá vivo na memória de todos. O torcedor há de dizer, futuramente: Qual, entre médio, sai médio, mas igual a Fiume, só mesmo Fiume. E o álbum de recordações do Palmeiras terá mais uma página de ouro. Como o terá também o do São Paulo, quando Teixeira, esse veterano e decidido Eliseu Teixeira, que enfrenta o tempo do mesmo modo que figura no gramado como elemento de projeção incomum. Será 54 o último ano de Valdemar Fiume e Teixeira? Ninguém pode responder.

Outros há nas mesmas condições. Nininho, quando voltou

para a Ponte, parecia "liquidado", mas está lá na Europa dando o duro que sempre deu. O Nenê, do Santos, esse sim, parece o mais próximo da curva da montanha, principalmente depois que o clube da Vila descobriu no Rio esse novato esplêndido que se chama Urubatão. Porém, Nenê jamais se entregará às cadeias do tempo, como ainda não se entregou Idarte. Basta o XV piracicabano tocar o clarim de alerta e o primeiro a apresentar-se é o louro e decidido beque. E na hora da luta, como sempre, desacata todos, distribui

"botinadas", com o vigor de um jovem de 20 anos.

O futebol, como o tempo, não pára. A renovação é feita, mas os craques que passaram nunca serão esquecidos. No Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa, Santos, em todos os clubes enfim, existirá, sempre, como diria o poeta um "canteiro de saudades", dedicado aos ídolos que dependuraram as chuteiras, mas não morreram e nem morrerão nunca. Pelo menos enquanto houver torcedor, enquanto o homem viver grande parte de sua vida governada pelo coração.

ENTREVISTA RELAMPAGO

EDGAR DE AZEVEDO foi o escolhido para a Entrevista Relampago da semana. Abordado, na rua, pela reportagem de MUNDO ESPORTIVO, disse o seguinte:

"Sou estudante de Curso Científico, resido à Rua Cardoso de Almeida. Em matéria de esportes, só leio a A Gazeta Esportiva. Como torcedor do São Paulo, o craque que mais admiro é Bauer. Pela sua eficiência técnica, pela seriedade com que encara a sua profissão. Em compensação, gostaria de que Negri deixasse o São Paulo. Não vejo nele grandes qualidades para integrar uma equipe de categoria como o é a do tricolor.

"Além de leitor da A Gazeta Esportiva, o sou também do O Estado de São Paulo e Diário de São Paulo. Nenhuma reclamação tenho a fazer com relação aos três jornais. Devo esclarecer que, em jornal a leitura que mais me agrada é a do noticiário político, dentro dele preferindo o internacional, principalmente o que diz res-

peito a Churchill, estadista de que sou grande admirador. Muito embora esteja já avançado em idade, possui uma mente jovem, sendo um batalhador incansável. Um exemplo de ouro para a mocidade que hoje se prepara para as duras batalhas do futuro".



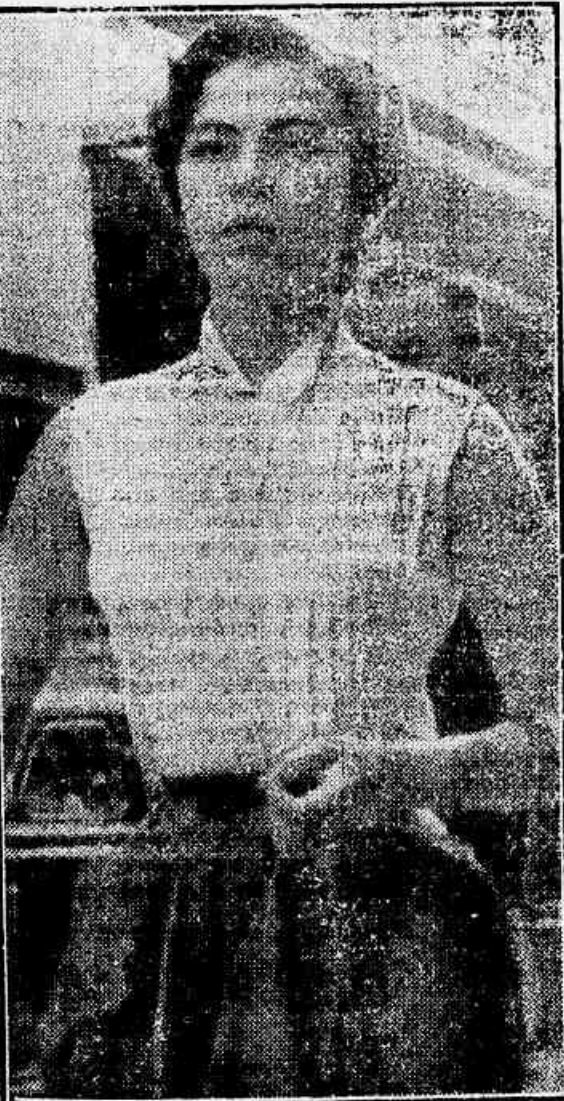
FOTO INTERNACIONAL



Esta é a formação militar da Itália, constituída de vários elementos jovens e de boa categoria. Este selecionado (pois assim é classificado), está treinando afinadamente para disputar prêmios internacionais com equipes europeias de sua classe. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Frignani, Cincenzi, Marra, Corradi, Comaschi e Grandi; e ajoelhados, na mesma ordem: Luozi, Dreossi, Zagatti, Mora,

Fontanesi II e Vicariotto. Não aparece, na foto, o celebre Giampero Boniperti, comandante de ataque do Juventus e que está convocado para o selecionado italiano. Acrescente-se que, além de Boniperti, vários desses craques figuram em quadros italianos da Primeira Divisão, como são os casos de Frignani, pertencente ao Milan (ex-estrema esquerda ou direita titular), Comaschi, zagueiro titular do Nápoles, e Fontanesi II, ponta direita titular do Spal.

TUDO AZUL



E essa, que tal? É outra linda garota que nossa objetiva apanhou. Pena que a foto não tivesse ficado muito boa. O Gaucha foi feliz no encontro, mas infelizmente não apanhou. Em todo o caso, você percebe, leitor amigo, que se ela concordasse em participar de um desses certames de beleza que os nossos confrades promovem, chegaria onde as grandes chegam.

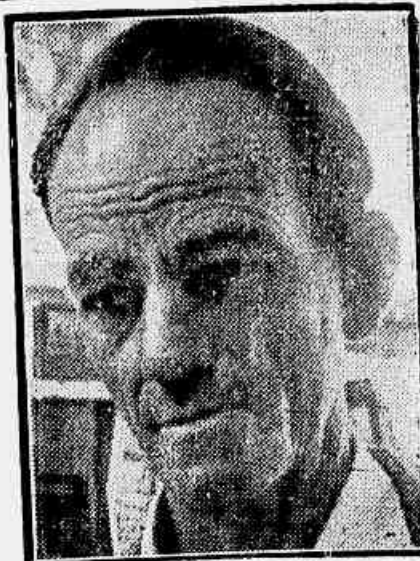
Mas, entremos no assunto: onde ela mora, a que família pertence, saberia que o grupo II do Pacaembu se orgulharia se lá comparecesse ela um dia? Ou quem sabe já compareceu, já viu, pelo menos, o futebol pela televisão! Tudo isso é conjectura. Porém, a verdade o leitor pode descobrir. Veja quem ela é, dê-lhe um exemplar do MUNDO ESPORTIVO e a boa nova de que foi eleita a garota mais bonita que vimos esta semana na rua Barão de Itapetininga. E, por is-

so, veio parar nestas colunas, onde tudo é azul, até mesmo nossa disposição de premiar-lhe com Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) sem que ela, sequer, talvez conheça o MUNDO ESPORTIVO.

Pedimos ao leitor a fineza de comunicar a ela ou a um elemento de sua família o que está ocorrendo. Em companhia de um deles poderá vir retirar, em nossa redação, em horário comercial, a referida importância, sendo sua presença necessária apenas para efeito de identificação.

Neste canto

Historia do futebol



PARA QUEM ELES TORCEM

O jornalista Atilio Neve que tem banca no início da Rua Xavier de Toledo, é o novo a falar nesta seção:

— "Moro na Rua Cel. Bento Filho, 61 e desde que soube o que era futebol, passei a admirar o Palmeiras. Sou alviverde, desde o tempo do Palestra. Não conheci meu pai, mas acho que se ele vivesse, também torceria pelo clube de Parque Antártica. Está na massa do sangue. Sou solteiro, daí não poder atender a outras perguntas, mas se me casar, minha esposa e filhos, terão que vibrar com as cores alviverdes".

Quais os craques que mais a menos aprecia no clube de sua predileção? L. L. L. L.

— "Gosto de Humberto e Jair. São dois grandes. O primeiro ainda vai ser o maior do Brasil. Tome nota disto. O que menos aprecio poderia ser Salvador, mas quando ele acerta, é bom também".

Qual a sugestão que deseja fazer ao seu presidente?

— "Olhe, meu caro, todo palmeirense sonha com as piscinas. Também gostaria de ver meu clube com um conjunto destes. Desejaria também, que o presidente do alviverde, fizesse mais algumas boas contratações, visando o campeonato do IV Centenário. Sabe lá o que é ser campeão este ano?"

Que jogador gostaria que seu clube contratasse?

— "Uma meia duzia. Mas Nilton Santos, Brandãozinho e um Julio, não iam mal não. De preferência, Nilton Santos, já que precisamos de um zagueiro esguinho".

Em que época seu clube teve a melhor equipe e qual foi?

— "O Palmeiras teve diversas equipes boas, mas a melhor mesmo, foi a de 51, vencedora da Copa Rio. Deu-nos o título de Campeão do Mundo e isso é alguma coisa de extraordinário. Jogava com Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Pance, Aquiles (Richard), Jair e Rodrigues".

SALVADOR EM FOCO

Se bem que não esteja confirmado, o certo é que o boato está correndo e por estas horas, poderá estar estourando a bomba com a contratação de Salvador pelo Corinthians. Essas mesmas fontes, afirmam que ha gente alvi-negra sondando o Palácio dos Esportes e que Salvador já teria dito sim. Falta apenas o Internacional. Será verdade? Os corintianos aguardam ansiosos os entendimentos.

1901 - DOIS JOGOS PAULISTAS vs. CARIOCAS EM MENOS DE 24 HORAS

Proseguindo à nossa série de reportagens, eis o capítulo referente ao ano de 1901. Não tivemos a fundação de nenhum clube este ano. Entretanto, foi nele que foi disputado o primeiro encontro entre equipes do Rio e São Paulo. Por iniciativa de Casimiro da Costa, foram iniciados entendimentos para que os jogadores do Rio viessem se exibir em São Paulo. Os cariocas concordaram. Saíram por via ferrea do Rio no dia 18 de Outubro de 1901, chegando à São Paulo no dia 19 às 10 horas da manhã. Na tarde

deste mesmo dia foi realizado o tão esperado jogo no campo do Germania, à Rua da Consolação. Este primeiro prelio entre paulistas e cariocas teve grande repercussão, envolvendo todas as camadas sociais. O Estádio da Rua da Consolação estava superlotado. Os paulistas entraram em campo com jaqueta azul e preta, uniforme de Germania. Os cariocas com camisas brancas. O arbitro foi escolhido de comum acordo. Foi ele o sr. A. Lamont, que, por sinal, teve uma atuação impecável, tendo sido bastante cumprimentado após o encontro, pelos jogadores de São Paulo e do Rio.

Este jogo terminou empatado por 1 a 1. Os cariocas nesta primeira apresentação deixaram boa impressão. Os nossos jogadores atuaram com muita disposição. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições:

PAULISTAS — Holland, Belfort Duarte e H. Nobiling; Vanorden, Jeffery e Muss; Salles, Boyes, Casimiro da Costa, Charles Miller e Alicio de Carvalho.

CARIOCAS — Shubak, Mario Frias e Luiz Nobrega; Oscar Cox, A. Wright e Horacio Costa; F. Valter, H. Santos, Eurico Moraes, Julio Costa e Felix Frias.

Os dois selecionados não se conformaram com a igualdade no marcador, e, em vista disto, ficou combinado novo jogo para o dia seguinte no mesmo campo. Os paulistas jogaram com a mesma constituição, o mesmo acontecendo em relação aos cariocas. No segundo tempo é que fizeram algumas alterações, em vista do cansaço de alguns jogadores.

Embora este novo cotejo tenha agradado plenamente às pessoas ali presentes, não teve, contudo, a mesma repercussão do primeiro jogo. Novo empate se registrou. Desta feita 2 a 2. Paulistas e Cariocas pregaram completamente no segundo tempo. Aliás, justamente, porquanto haviam disputado uma ardua peleja um dia antes. Não era possível resistir, mesmo. Os cariocas regressaram no dia 21, recebendo de parte dos esportistas de São Paulo, carinhosas manifestações de apreço. Este, foi o início dos cotejos que se tornaram tradicionais.

A segunda e grande novidade do ano foi a ideia de Casimiro da Costa que nutria grande afeição pelo futebol, fundar uma liga para que houvesse um campeonato entre os clubes da Capital. Esta ideia de Casimiro da Costa tomou corpo e assim no dia 13 de Dezembro de 1901, era realizada a primeira reunião, que teve lugar na Rua José Bonifácio, esquina com Rua de São Bento. Tivemos duas reuniões. A primeira a 14 de Outubro e a segunda no dia 19. Nestas reuniões ficou decidido que seriam cobrados ingressos em

todos os jogos. 50% da renda seria destinada aos cofres da Liga, e os restantes para o clube. Esta medida foi tomada em vista da falta de recursos daqueles homens que estavam interessadíssimos em formar uma Liga em São Paulo. Eias as pessoas que tomaram parte nestes conclaves historicos para o nosso futebol: Antonio Casimiro da Costa; W. Holland, Antonio S. Queiroz; Tancredo Amaral; Charles Miller; R. W. Crome; Artur Ravache; Rither Nobiling; Belfort Duarte, Alicio de Carvalho, Otavio de Barros, Renato Miranda e João da Costa. Aliás, a maioria destes homens jogavam futebol. Depois de varios estudos e debates, a diretoria da Liga Paulista de Futebol, ficou assim constituída. Presidente: Casimiro da Costa; Vice-Presidente: H. Nobiling; Secretario: Arthur Ravache e Tesoureiro: Tancredo Amaral. Ficou então decidido que o início do campeonato dar-se-ia no começo de 1902, com a participação dos seguintes clubes: São Paulo Athletic, Mackenzie, Internacional, Germania e Paulistano.

Para este certame foi adquirida uma taça de prata pela Liga. Este trofeu foi comprado na Rua de São Paulo. Os cinco concorrentes estavam com seus quadros em boa forma. A titulo de curiosidade devemos salientar que a equipe do Mackenzie era constituída por homens de boa cultura. Senão vejamos. Teodoro (Advogado), Belfort Duarte (Eng.), Vicente de Paula (Eng.), Mario (Eng.), William (Eng.), Ibanes (Eng.), Manoel de Paixão (Eng.). Alicio de Carvalho (Eng.), Guilherme (Eng.), Teodoro, faleceu em 1901 e Alicio de Carvalho em 1902. O terceiro homem deste quadro do Mackenzie que veio a falecer foi Belfort Duarte, no Rio de Janeiro. Em 1901 os dois grandes rivais no futebol eram Mackenzie e Internacional. Este, levou a melhor em 1901. Os craques do Mackenzie jamais se conformavam com as derrotas diante do Internacional e a cada tropeço seguia-se um officio pedindo revanche. Tanto é que jogaram inumeras partidas entre si.

Uma equipe de moços levanta com brilhantismo a primeira prova de Remo, em São Paulo, no dia 15 de Março de 1901. Estes moços mais tarde fundaram uma agremiação que não teve muito tempo de vida. O C. R. Santista, para curiosidade dos leitores, foi o primeiro clube de Remo no Brasil. Foi fundado em 1893.

Em 1885, nasceu o Metociclismo Mundial, com a Fundação em Paris da União Ciclistica Internacional. Em 23 de Abril de 1887, na França, foi realizado a primeira prova oficial de Automobilismo. Em 1901, no Brasil, tivemos algumas tentativas para realização de algumas provas. Houve varios treinos e nenhuma prova oficial. Honore Guijot, vence em 1901, o grande premio de Tiro ao Alvo, denominado Prix de Monaco.

No Rio, a esgrimista Lucien Costa, foi a grande sensação, vencendo varios premios de valor, no Torneio Mocidade.

Não tivemos este ano nenhuma prova de nataçao. Para curiosidade, devemos salientar que a primeira travessia da Mancha, foi efetuada em 1875, pelo Capitão Webb. Naquela época, no Brasil, poucos praticavam nataçao. 11 de Maio de 1901, o Campeão do Mundo, James Jeffries, vence por abandono no 23.º assalto a Coney Sland.

MACKENZIE E INTERNACIONAL JOGAVAM QUASE TODOS OS DOMINGOS

todos os jogadores. Os sampaulinos é que iniciaram. O azar foi deles porque quem mais lucrrou foi o Corinthians que ganhou o titulo.

P — E A MAIS AZARADA?

R — Foi contra o proprio S. Paulo, no retorno do campeonato de 53. Deu tudo certo para o tricolor. Merecíamos pelo menos o empate. Perdemos de 1 a 0 injustamente.

P — QUAL O GESTO MAIS BONITO QUE JA' VIU EM CAMPO?

R — Ciasca cumprimentou Claudio após um tento do ponteiro corintiano, cobrando uma falta de fora da area. Bonita atitude do arqueiro da Ponte, reconhecendo a pericia do notavel jogador do Corinthians.

P — QUAL O APLAUSO QUE RECEBEU E JULGOU MAIS MERECIDO?

R — Foi contra o Linense no segundo turno. Deu tudo certo para mim aquela tarde. O tecnico do selecionado brasileiro estava lá... talvez tenha sido por sua causa. Reconheço que joguei bem.

P — QUAL O POVO MAIS MENTIROSO DE BOA QUE CONHECE?

R — Não conheço, mas dizem que os turcos são ruizinhos de bola.

FORA DO GRAMADO?

R — Todos os jogadores do Ipiranga. Moram, em sua maioria, no bairro.

P — QUAL A RISADA MAIS FEIA DO FUTEBOL PAULISTA?

R — Alfredo. Nunca vi coisa igual. Rindo ele fica bonito.

P — QUAL O JOGADOR MAIS INTELIGENTE QUE CONHECE?

R — Claudio do Corinthians. E' um verdadeiro cerebro, fora e dentro do campo. Ganha de todos.

P — QUAL O MAIOR PLACARDE QUE IMPOS?

R — Contra o Radium no Pacaembu. Ganhamos de 6 a 1.

P — E O MAIOR QUE SOFREU?

R — Em Lins, no primeiro turno. Perdemos de 5 a 1. Jogamos mal e o Linense realizou grande partida.

P — QUAL A PORFIA MAIS VIOLENTA QUE DISPUTOU?

R — Contra o São Paulo, em 52. Nunca me esquecerei deste prelio. Quebrou a madeira com

O PÉ GRANDE ATRAPALHA O GINO

Elzo, do Ipiranga, foi o escolhido para participar de nossa entrevista de Perguntas e Respostas. E conforme verão a seguir, apresentou interessantissimas respostas às perguntas formuladas:

P — QUAL E' O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHIEIROS?

R — Não tenho. Os meus companheiros não descobriram nenhum. Mas se descobrissem como me chamam em casa...

P — SE FOSSE PILOTO QUEM SERIA O SEU CO-PILOTO?

R — Belmiro. E' um grande amigo!

P — QUAL O QUADRO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R — O São Paulo. Ficou patente nos ultimos cotejos do certame de 53.

P — QUAL E' O JOGADOR MAIS DESENGONÇADO?

R — Marucci, do S. Paulo. Anda caindo.

P — QUAL E' O MAIS POSSUDO?

R — E' mesmo o Mauro. Tem

pinta de artista.

P — QUAL A DEFESA DE MAIS SORTE QUE VIU UM ARQUEIRO FAZER?

R — Gilmar, quando do jogo entre Corinthians e Ipiranga, em 52. Não lembro quem deu a bola para o Valter que a queima roupa atirou e o arqueiro Gilmar neutralizou espetacularmente. Teve muita sorte.

P — QUAL E' O PIOR CHUTADOR DE S. PAULO?

R — Gino. Não acerta uma. Tem o pé grande demais.

P — E O MELHOR CABECEADOR?

R — Baltazar não encontrou nenhum rival até hoje.

P — QUAL E' O JOGADOR QUE MAIS ADMIRA NO RIO? QUAL O CLUBE?

R — Ademir. Gosto muito do Fluminense.

P — QUAL A MELHOR DIANTEIRA NACIONAL COM CRAQUES DO PASSADO E DA ATUALIDADE?

R — Claudio, Zizinho, Leonidas, Tim e Carreiro.

P — QUAL E' O CRAQUE QUE VOCE ENCONTRA MAIS

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

ANO DE CENTENARIO É ANO CORINTIANO

As atenções dos corintianos se voltam exclusivamente para o Campeonato do IV Centenario. A fiel torcida deseja ardentemente que o quadro corintiano repita a grande façanha de 1922. Com o proposito de auscultarmos a opinião dos torcedores inquirimos varias pessoas ligadas por vovô laço sentimental ao querido clube e todas elas foram unânimes em afirmar que o Corinthians necessita de reforços para que tenha boa campanha porque o objetivo principal é o título e confiam no presidente Trindade.

não daria chance ao selecionado, se treinasse com ele, Paulo de Carvalho é o dirigente que mais admiro no futebol paulista. Estou com saudades de ver o Corinthians. Sou sócio e já nadei nas piscinas do meu clube".

O sr. Alberto Calil, residente à Rua Carlos Steinen, 110, falou assim: "O Corinthians será campeão do IV Centenario. Sugestão para o Trindade? Lá vai; contrate com urgência um zagueiro lateral e um bom meia para o campeonato. Paulo será um bom valor para o meu clube. Sou de opinião que o Corinthians não deve aceitar convite para treinar com a seleção. É capaz de ganhar e aí ficará mal para o "scratch".

"Fora do Corinthians, o dirigente que mais admiro é Paulo Machado de Carvalho, grande amigo dos corintianos. Estou com saudades do esquadrão mosqueteiro. Infelizmente, não sou sócio. Mas, sei, se Deus quiser".

O sr. José Oliveira, morador à Rua Ricardo Batista, 18, respondeu da seguinte maneira as nossas perguntas:

"Não tenho sugestões a fazer ao presidente do Corinthians. É homem de muita visão - melhor do que eu sei os defeitos e virtudes do quadro. O que ele fizer estará bem feito. Gostei da aquisição de Paulo. Será de utilidade ao plantel. O Corinthians não pode treinar com a seleção. Se ganharmos ficará mal, não? Paulo Machado de Carvalho é o dirigente que mais aprecio em São Paulo. Felizmente, o Corinthians voltou. Já estava com saudades. Não sou sócio do meu clube. Cedo ou tarde o sei".

O sr. Alvaro Ramos, domiciliado à Rua Valdemar Martins, 17 e um grande "apaixonado" pelas cores alvine-

rintians. São grandes as saudades. Não vejo a hora de rever o esquadrão mosqueteiro. Não sou sócio do Corinthians".

Darcy Braga, - fã incondicional do Corinthians residente à Rua Santa Helena, 1, disse: "Estamos em condições de ser os campeões de 1954. Lá vai minha sugestão ao Trindade; o quadro foi mal em 53 por falta de um bom centro médio e zagueiro lateral. Por isso deve contratar bons valores para estes postos. Paulo é jovem e tem futuro. Considero boa medida sua contratação. O Corinthians pode treinar com a seleção, desde que seja bem



DARCY BRAGA E ALVARO RAMOS

ier, falou assim: "O Corinthians é um candidato seríssimo ao título do IV Centenario. Quer ratificar seu triunfo de 1922. Para tanto será necessário que Trindade procure remodelar alguns postos vulneráveis do quadro. Paulo, no Nacional, jogava muito. Vamos ver se confirma suas qualidades no Corinthians. É um valor jovem e tem futuro. O Corinthians pode treinar com a seleção. Não estará correndo nenhum risco. Embora seu quadro não esteja em boa forma tenho certeza que fará bonita figura. Paulo Machado de Carvalho é uma bandeira do futebol paulista e brasileiro. É o mentor futebolístico que possui minha admiração e respeito, pelo muito que tem feito pelos desportos de nossa terra. Estou com saudades do Corinthians. Há muito não o vemos jogar na Capital. Não sou sócio, mas ficarei, na primeira oportunidade. Suas piscinas são convidativas".

Nilma Jussara Pereira, residente à Rua Santa Barbara, 13-B, nesta Capital, expressou-se da seguinte forma: "Sinto orgulho de pertencer a uma das maiores glorias do futebol brasileiro, o Corinthians. Sua camisa alva me fascina. Não vejo a hora de rever os craques corintianos. Estou confiante numa boa campanha do meu clube no IV Centenario. Está necessitando de alguns reparos, mas confio no presidente, certa estou de que ele, conhecedor profundo do futebol saberá como contornar esta situação, adquirindo dois valores de categoria, para que possamos entrar diretamente no certame com o unico e grande

objetivo, o título de campeões do IV Centenario. Meia esquerda, unico ponto que está exigindo reparos. Carbone, no ultimo campeonato, portou-se mal. Talvez tenha se recuperado nesta ultima excursão, e se isto aconteceu, aí, então, não necessitaremos de mais ninguém. Paulo é um moço de boas qualidades. Já o vi em ação, com a jaqueta do Nacional. Poderá ser de utilidade ao Corinthians. Joga indistintamente nas três posições do tria atacante. Pelo muito que tem feito aos desportos de nossa terra, Paulo Machado de Carvalho é o dirigente que mais admiro em São Paulo, fora do Corinthians".



RUBENS LOPES



ALBERTO CALIL

certos de que ele tomará as providências necessárias para fortalecer o atual plantel. As respostas dos corintianos foram interessantes e todos fizeram alusão ao Dr. Paulo Machado de Car-



JOSE DE OLIVEIRA

compensado. Paulo Machado de Carvalho uma das figuras mais expressivas do futebol brasileiro é o dirigente que mais admiro. O Corinthians está aí e, agora, poderemos vibrar novamente com seus triunfos. Não sou sócio, mas ficarei na primeira oportunidade".

Aluane Netto, residente à R. Afonso Freitas, 322, abordado pelo repór-



SUEL NEVES DACCAR AO LADO DE ALUANE NETTO

ter, falou: "Trindade sabe o que faz. Estou certo de que ele reforçará o quadro para o campeonato. Muito boa a conquista de Paulo. Poderá jogar numa das meias. Não. O Corinthians não poderá treinar com a seleção. É um grande clube e não poderá se sujeitar a um treino perigoso. Paulo Machado de Carvalho é o dirigente que mais aprecio, fora do Co-

gras, falou: "Trindade sabe o que faz. Estou certo de que ele reforçará o quadro para o campeonato. Muito boa a conquista de Paulo. Poderá jogar numa das meias. Não. O Corinthians não poderá treinar com a seleção. É um grande clube e não poderá se sujeitar a um treino perigoso. Paulo Machado de Carvalho é o dirigente que mais aprecio, fora do Co-



NILMA JUSSARA PEREIRA

VOLTA TEIXEIRINHA

Depois de um bom periodo do descenso, Teixeira vai voltar a ativa. O veterano profissional agora terá que lutar pelo posto, já que o novo ponteiro tricolor, Canhotoiro, está dominando as ações e tem se conduzido de forma a merecer os maiores elogios por parte da critica. Luta árdua entre os dois pelo posto e quem ganha com isso é o S. Paulo, que afinal de contas, precisa de gente boa no seu ataque, muito apático ultimamente.

CONCENTRAÇÕES LONGAS

Escreveu J. ALMEIDA

Assunto que tem lado margem às mais desencontradas opiniões é, sem duvida alguma, o das concentrações. Sobre suas vantagens e desvantagens. Muito já falamos sobre esta questão, e a prova que ela é do mais vivo interesse está na sua receptividade por parte dos leitores de MUNDO ESPORTIVO. Firmamos já nosso ponto de vista absolutamente contrario às concentrações demoradas. Achamos-as prejudiciais sob todos os pontos de vista.

A respeito do assunto recebemos interessante colaboração do senhor J. Almeida. Coloca ele a questão em dois prismas; o biologico e o psicologico. E eis como se manifesta:

DOIS ASPECTOS A OBSERVAR — "No homem temos que observar dois aspectos: o biologico (o homem simplesmente como animal) e o psicologico (o homem capaz de reações emotivas). O homem que descansa e engorda é o animal que come, corre, dorme, etc. e este, em qualquer tipo de concentração pode ser submetido a um regime "físico" que elimine os defeitos apontados.

Estive ocasionalmente em Caxambu onde as circunstancias me obrigaram permanecer por cerca de 10 dias. Não falei com nenhum dos jogadores. Fui como todo o mundo visitar o campo de treinamento e assisti aos trabalhos desenvolvidos. E posso afirmar-lhes, sem nenhum desejo de agradar ou não, que lá se faz, nesse setor, o que de melhor se poderia fazer. (Não entendo de futebol e por isso não sei se os treinos de conjunto foram bons ou maus).

O homem sob o prisma psicologico, ou melhor, o futebolista pro-

fissional no seu aspecto psicologico também encerra dois homens distintos. O profissional do futebol e o ser social, casado ou não, irmão, filho, noivo e amigo.

O profissional deve ser amigo de seu tecnico, não ter desafetos entre os companheiros de equipe, amar sua profissão e encarar com seriedade e compreensão as obrigações de que está investido.

O homem social (o outro lado) deve ser bom como marido, filho, pai, noivo ou amigo.

Estas duas vidas cuja soma constitui o homem (psicologicamente falando) que exerce a profissão de futebolista devem ser parcelas homogêneas sem que cada um dos aspectos não interfira de forma prejudicial no outro. E esta tarefa difícil não pode ser tratada exclusivamente pelo tecnico, cabendo uma boa parte ao grupo social a que pertence o futebolista, trabalhando os dois no sentido de obviar qualquer contratempo.

Vejamos um exemplo que possa retratar a situação:

1) O futebolista tem treino marcado para hoje as tantas horas, — um filho adoentado, a esposa triste vivem em seu subconsciente, obscurecem seu raciocínio dificultando a execução de lances que demandem inteligencia ou julgamento rapido.

2) O futebolista em casa, em um almoço de aniversario, por exemplo, ao lado da noiva. De minuto a minuto consulta o relógio, torna-se alheio, pouco atencioso, ar preocupado, provocando reclamações e até sinais de ciúme.

No primeiro exemplo falha o futebolista, no segundo falha o ser integrante do grupo social,

Peço desculpar-me a exagerada objetividade do exemplo, veso de mestre-escola que há mais de 20 anos ensina psicologia.

Este é o aspecto tremendo da questão que não pode ser integral e diretamente resolvido.

Aqui é que surge o perigo das concentrações demoradas, tipo reclusão com regime quase de penitenciaría.

A concentração deve ser fracionada com dias intervalados de liberdade entre os de reclusão. Quanto à parte final (já em país estrangeiro) e que é inevitável, pode ser tornada o mais breve possível e transformada em uma especie de premio ao esforço com distrações dosadas psicologicamente e que forneçam ao homem motivos de alegria, como, por exemplo, a coleta de recordações e souvenirs que se tornem agradáveis pela antevista da volta como elementos de alegria para os que lhe são caros.

Torna-se necessario que durante esse periodo final a cronica escrita e falada insista diariamente com os familiares dos atletas para que a correspondência, sempre ligeira e sem problemas, sempre alegre, não trate, sobretudo de futebol. Esta campanha deve e pode ser tentada sem esmorecimentos e intensivamente, fazendo dos que ficam verdadeiros colaboradores dos que partem".

Esta é a primeira parte de sua colaboração, bastante interessante como terão verificado os leitores. A segunda, que daremos a conhecer na proxima edição, relata um exemplo do que foi aqui abordado. Exemplo frizante, verificado num campeonato mundial, do maximo interesse, e que vem ao encontro do ponto de vista por nós esposado.

O CORINTIANS ABRE OS

O Brasil vai realizar, depois de amanhã, no Pacaembu o seu primeiro grande jogo-treino, enfrentando o selecionado da Colombia. Entretanto, ao citarmos "selecionado da Colombia", a primeira ideia que realmente se tem é a de um futebol interior ao nosso, recordando-se mesmo o Sul-Americano de 49, quando vencemos os colombianos, aqui em São Paulo, por 5 a 0, sem maiores dificuldades. Ocorre, porém, que aquelas três palavras servem somente como designação para o adversário da nossa seleção, desde que estará em ação contra nós o famoso quadro do Milionarios de Bogotá, campeão da Colombia, considerado um dos melhores do mundo. E esse quadro, ótimo em sua verdadeira formação, virá reforçado de outros elementos, formando assim um autentico "scratch" continental, já que a maioria dos jogadores é de procedência argentina, mas existem uru-

forçado em seus pontos fracos, foi logo dizendo:

"Então, será um grande jogo, uma prova de fogo real para o "scratch" de Zezé Moreira. Porque o Milionarios é, realmente, uma esquadra de categoria. E vou mais



LUIZINHO ADVERTE:

TODOS ELES PISAM

guaios e peruanos, além de Zuluaça, o unico colombiano da esquadra.

A fama do Milionarios é enorme, porém, a torcida brasileira só conhece seus integrantes à distância, através de resultados com diversos países, inclusive contra equipes do Brasil, como Portuguesa do Desportos e Corinthians. Este, aliás, bem recentemente, perdendo uma vez e empatando outra. Já mesmo em Bogotá. Portanto, os corintianos são no momento os mais autorizados para falar da "seleção da Colombia" seus melhores valores, os mais leais e os mais pesados, além de seu estilo e padrão de jogo, forma de marcação, etc. Lendo a opinião dos craques do Parque São Jorge, o publico julgará da força do Milionarios e o proprio "scratch" do Brasil poderá tirar proveito destes "esclarecimentos" antecipados. Porque, não te-

longe: não tem verdadeiramente pontos fracos, conquanto o ponteiro esquerdo me parecesse o de menores possibilidades. Eles executam um trabalho de marcação bem identico ao atualmente chamado "por zona", semelhante, portanto,



RATO ESCLARECE:

O PONTA CANHOTO É O MAIS FRACO

nham duvidas, confirmando o Milionarios suas exibições anteriores, o prelio vai ser durissimo para os nossos, um teste verdadeiro, justamente o que estava faltando para os treinamentos.

Uma opinião abalizada

O primeiro que ouvimos foi o tecnico Rato, que conhece equipes de todas as partes do mundo e, portanto, poderia emitir opinião destacada sobre o selecionado da Colombia. Inicialmente quis saber se viriam os argentinos do Milionarios — prova da capacidade deste quadro — e, ao receber a confirmação, com o informe de que seria o campeão da Colombia re-

ao utilizado pela representação brasileira, fazendo o serviço de municiamento o centro medio Nestor Rossi, na minha opinião o mais destacado valor da equipe. E também devo fazer referencia ao zagueiro central Raul Pini, uruguaio de nascimento, sem duvida alguma, um astro do futebol continental.

"Entretanto, a rigor, todos os elementos são bons, jogando a retaguarda com certa dureza, mas sem deslealdade, a não ser o medio direito, marcador de ponta, Martinez se não me falha a memoria, que gosta de empregar um tipo de jogo mais viril, que pode ser tido até como desleal. Chamo a atenção dos responsaveis brasileiros para esse particular, pois,

apesar de ser um espetaculo com entradas pagas, o que nos interessa é adexirar o nosso quadro, dentro de um certo resguardo".

"O Rossi gosta de gritar e gesticular no campo, é duro, porém, contra nós, não chegou à deslealdade. Trata-se, aliás, de um grande amigo dos corintianos, que sempre se interessava pela nossa vida lá em Bogotá, telefonando duas ou três vezes por dia, para saber o que necessitavamos. E cabe aqui um outro destaque, relativo ao ponteiro direito, o argentino Contreras, possuidor de uma velocidade espantosa. Recebe o balão no pé direito, volta para o esquerdo e lança adiantado para ele mesmo. Ai, é um pouco dificil apanhá-lo na corrida. E chuta muito e com violencia. Quanto a Adolfo Pedernera, é o tecnico do quadro e joga às vezes, mas só aguenta meio tempo. Porém, ainda tem muita classe".

"O tipo de jogo do Milionarios aparece também como espetaculo, pois a pelota sempre corre rasteira entre os seus elementos, dificilmente notando-se um rechaço a esmo. Rossi centraliza o jogo, visando principalmente Pedernera e Villaverde, um grande meia direita, que, por seu turno, abrem rapido e de primeira para os extremos, muito velozes. Há necessidade de cuidados com as deslocacoes de Contreras para o "miolo", pois repito que esse extremo é muito vivo e infiltra-se com incrível rapidez, enquanto os demais executam rapidas permutas de funções. E não quero dizer que o Brasil venha ser derrotado. Absolutamente. Respondo tão somente as perguntas que me foram feitas, detalhando, dentro do possivel, o que vi no famoso esquadrão colombiano. Aliás, o Milionarios merece essa fama, como você poderá aqui-

sua opinião, portanto, também seria de grande utilidade. Eis o que nos disse o grande zagueiro:

"Não tenho duvidas em afirmar que o Milionarios é uma equipe de grande categoria, uma das melhores que vi em minha carreira. Resta saber se confirmará o que joga em Bogotá, embora eu creia que isso acontecerá, pois são muito bons seus valores individuais. Gostei muito de Nestor Rossi e Raul Pini, na defesa, destacando-se Contreras e Villaverde, ala direita, na ofensiva. Todos procuram colocar a bola no chão, e quando um mais afobado dá um daqueles chutes tipo varzea, Rossi reclama, grita, gesticula. O centro medio é o gerente da equipe. Não cheguei a notar deslealdade da parte dos colombianos, embora alguns companheiros do nosso a'aque tenham reclamado contra o medio direito. Mas é melhor você ouvir a opinião de toda a turma. Posso assegurar, porém, que se o Milionarios jogar como o faz em Bogotá, será um grande teste para o nosso "scratch", além de poder dar um bom espetaculo para os bandeirantes. Se estivesse aqui domingo, iria assistir esse jogo".

Eles marcam por zona

Claudio não poderia deixar de dar opinião. Sua experiencia é enorme no futebol, sua classe não tem limites. Portanto, sua palavra era necessaria nesta enquete. E Claudio falou assim:

"O seu José e o Murilo têm razão. O Milionarios possui uma equipe que joga um futebol de primeira e não tenho duvidas em afirmar que será um teste magnifico para os nossos jogadores. Dificilmente, encontrar-se-ia outro adversário tão credenciado, pelo menos se eles confirmarem estas nossas previsões. Marcam praticamente por zona, figurando o zagueiro central Pini como guarnecedor do "miolo" da area, sem abrir demasiadamente. Nestor Rossi e o medio esquerdo, Soria, se não me falha a memoria, fazem o mesmo papel de Brandãozinho e Bauer, combatendo o atacante que entrar, mesmo que seja um ponteiro. Sistema bem identico ao de Zezé Moreira, somente que o meia direita não recua tanto, já

Os corintianos jogam co
bianos e conhecem sua
de abalizadas opiniões a r
de internacional de homin
elogio do Milionarios, ma
nos assim já deveriam ter
- Pedernera é o letrado, m
grita no campo - Um uru
- Quando se falar em gol
de Cozzi - Camisa de Mili
sa da Colombia! - Entre
uma grande ala - Raul P
O ponta direita pode a
marcação por zona pois
Todos os corintianos gost
Pacaembu e assistir vivo
estarão no Interior - Cu

TEXO

SOLANGE

Atenção Zezé!

ROSSI GR
MARTINEZ

Rossi é o gerente

Murilo é conhecido por sua classe e lealdade no futebol. Jogou duas vezes contra o Milionarios e

MILIONARIOS-GRANDE

OS OLHOS DOS BRASILEIROS

ogam contra os colom-
cena sua força - Desfile
piniões a respeito do gran-
l de domingo - Rato faz o
nario, mas julga que trei-
veriam ter sido realizados
o técnico, mas Rossi é quem
- Um uruguaio de morte!
alar em goleiros, lembre-se
isa de Millionarios ou cami-
a! - Contreras e Villaverde
la - Raul Pini é o maior! -
la pode aproveitar bem a
zona, pois é muito veloz -
tianos gostariam de estar no
ssistir a vitória do Brasil, mas
terior - Cuidado com eles!

TEXTO DE
ANGE BIBAS

RITA MUITO
ZIMETE O PE'

EMAS PERIGOSO TESTE

que prefere receber o municiamen-
to no centro da cancha".

"Todos os jogadores são bons, porem, Rossi, Pini, o goleiro Cozzi, e a ala direita, Contreras e Villaverde, destacam-se. Sim, o medio direito, do qual não recordo o nome, é o que "pega mais forte". Os paulistas poderão assistir um grande espetáculo e os brasileiros da seleção, se o Millionarios confirmar, terão um verdadeiro teste".

Nunca vi um sujeito assim

Calmamente, Roberto ouvia as declarações de Claudio. Posteriormente, chamou o repórter e fez questão de frisar o seguinte:

"Olhe, o Millionarios possui realmente uma grande equipe. Porem, quero deixar assinalada uma coisa: nunca vi um sujeito como o ponteiro direito Contreras. Não é que se possa compará-lo, tecnicamente, aos nossos melhores extremos. Mas é que velocidade como a dele não acredito que exista no mundo inteiro. O Julio é veloz. Humberto também, mas Contreras ganha dos dois em rapidez. Recebe o balão com o pé direito, joga-o para o esquerdo e deste faz partir o avanço, bem adiantado. Ai, corre atrás. Não há quem o pegue. E como chuta! Essa a sua jogada característica. O melhor de todos é Nestor Rossi, mas gostei também de Pedernera que, apesar de parado, dá uns passes de "cair o queixo". Sim, todos jogam com dureza, mas não são desleais. A não ser o medio direito".

Os reforços são bons

Carbone "apitava" um improvisado jogo de volei. Mas, lá de cima da escada foi desafiando suas impressões sobre os colombianos:

"Se vêm os argentinos, não são colombianos. O unico é o zagueiro Zuluaga, pois o resto dos craques provem da Argentina ou do Uruguai. Admirei bastante o centro medio Rossi, um jogador de muita classe e que dirige o conjunto dentro da cancha, embora Pedernera seja o técnico. Rossi grita com a turma, gesticula, não aceita chute

a esmo e quer a pelota no chão. Pedernera joga, às vezes, só meio tempo, mas ouvi dizer que eles trazem dois substitutos: um tal de Avalos, que é paraguaio e jogou na seleção de seu país, e um outro jogador, Solano Patiño, pertencente ao Santa Fé, aliás, jogou contra o Corinthians e tem boas qualidades, embora não seja um jogador dos mais completos".

"Para falar com sinceridade, todos eles jogam duro. Logicamente, alguns não o fazem por deslealdade, mas o medio direito, um tal de Martinez, se é que é esse o nome, esse sim, gosta de "descer a botina". Pode ser que isso não aconteça aqui, pois afinal será um treino".

Todos eles apelam

Luizinho estava "jogando" numa das equipes de volei. Mas, ouviu

o Carbone falar em Millionarios e largou a partida, apesar das reclamações dos companheiros. E veio dar sua opinião, um opinião que difere em parte da de seus colegas, mas que, por isso mesmo, pode servir de aviso a Zezé Moreira e seus jogadores. Luizinho falou assim:

"Todo mundo está falando em Nestor Rossi, apostio! O meu pensamento é diferente. O zagueiro central Pini é o melhor homem do Millionarios. Joga duro, sim, mas tem muita classe. Não vou dizer que o Rossi não tenha categoria, pois a tem, mas gostei e admirei muito mais o uruguaio. O quadro todo é muito bom e, para falar com sinceridade, não acredito muito neste negocio de teste, de jogareino. Vai ser um prelio no duro e, se os colombianos jogarem do mesmo modo como o fizeram contra nós, não tenho duvidas em

afirmar que será difícil para nós. Poderemos vencer, é logico, pois temos futebol para isso, mas que eles não serão sopa, também tenho certeza. E vou dizer mais uma coisa a você: não é somente o medio direito que "mete o pé". Quando eles estão perdendo, todos apelam... Foi assim contra nós e não creio que mudem".

"Sim, Contreras é um jogador velocissimo. Mas, tecnicamente, inferior a Julio. E olhe que não estou lembrando o Claudio! Repito o que disse antes: se o Millionarios jogar como o fez contra nós, será dureza, e se estiver perdendo, seus jogadores vão apelar. Teremos que nos resguardar, pois a nossa responsabilidade é maior, mas muito cuidado!"

Eles jogam muito

Olavo, justamente o homem que tivera que lidar com o já celebre Contreras (celebre porque todos os corintianos falaram nele e sabe-se que foi um dos melhores extremos



Lembrei o River de 46

Finalmente, colhemos as impressões de Paulo, o mais novo jogador do Parque São Jorge que, apesar de não ter enfrentado o Millionarios, pôde olhar o prelio como simples expectador, pois estava confundido:

"Tudo vai depender do onze colombiano reeditar suas exibições de Bogotá. Se o fizer, será um pareo durissimo para o "scratch" brasileiro, pois possui um futebol de alta categoria. Vendo-o jogar contra nossa equipe na capital da Colombia, cheguei a recordar o celebre esquadrao do River Plate de 46, que jogou aqui em São Paulo. Muitos argentinos, muitos uruguaios, um peruano, um colombiano, integram o quadro e devo destacar o goleiro Cozzi, como um fe-

AVISO A NILTON SANTOS

CUIDADO COM O CONTRERAS

da Argentina antes de empreender a fuga para a Colombia), tinha que dar a sua opinião. Afinal, poderia esclarecer muita coisa e alertar Nilton Santos. Eis suas palavras:

"Não vou negar que Contreras é bom. Porem, existem no Brasil

nomeno do arco. Nestor Rossi e Raul Pini, centro medio e zagueiro central respectivamente, vêm a seguir, sendo que o "pivô" parece o dono do quadro. Parece o Obdulio Varela nos gestos e gritos. Contreras é bom, mas o nosso Claudio é dez vezes melhor. Para terminar, devo dizer que nenhum deles alisa muito a pelota e também o adversario. Jogam duro, no duro".

"O Simão passou baixo com o medio direito deles. O publico deve comparecer ao Pacaembu, porque os colombianos, ou melhor, o Millionarios reforçado é uma grande equipe. Mas não é imbatível. Somente que a nossa responsabilidade é maior, uma vez que teremos de jogar pensando em acautelar-se de contusões. Contudo, acho que o Brasil ganhará".

Creemos que, através destas opiniões, os leitores já poderão ter



CLAUDIO INFORMA

A MARCAÇÃO É POR ZONA

ponteiros muito superiores. E não estou exagerando neste particular. A maior qualidade do extrema do Millionarios é a velocidade, pois empurra a bola para a frente e sai adiante, acompanhando-a. E sabe chutar muito bem. Agora, Nilton Santos é um grande zagueiro e, num confronto individual de predados, supera o ponta. Portanto, pode segurá-lo".

"Quanto ao quadro colombiano em si, é muito bom. Grandes jogadores, como Nestor Rossi, Pini e Cozzi, podendo proporcionar um espetáculo bonito em Pacaembu. Acredito, porem, na vitória dos brasileiros, embora tenham que jogar com maiores cautelas. O medio direito é o que gosta de jogar com mais violencia".

uma idéia da força do Millionarios e do sensacionalismo da peleja de domingo no Pacaembu. E certamente as vistas da torcida vão concentrar-se, de preferencia, em Nestor Rossi, Raul Pini, Cozzi, Contreras e Villaverde. Por outro lado, as declarações dos corintianos, interessantissimas, por todos os titulos, podem servir de muito para o selecionado brasileiro, que desconhece, por falta de contacto, a força do Millionarios.

Por ultimo, pelo que ouvimos dos craques do Parque São Jorge e que vai aqui transcrito aos leitores, o Millionarios, se jogar o que sabe, é um "sparring" bem superior a todos quantos foram tentados anteriormente. E isto estava faltando, indiscutivelmente, ao onze do Brasil.

VISANDO O "ROBERTO GOMES PEDROSA"

ATAQUE - PEÇA VULNERAVEL DO CAMPEÃO

Como cortina de abertura do sensacional campeonato do IV Centenario, teremos em maio — a principiar dia 15 — o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", nova denominação dada ao Rio-São Paulo. Será assim o certame interestadual como que uma pré-apresentação dos candidatos apontados como os mais fortes concorrentes ao título máximo do futebol paulista, já que nele tomarão parte Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos. Com os jogos que então se realizarão, o torcedor poderá aquilatar o poderio dos quadros representativos dos clubes citados, tendo assim uma antevisão real do que poderão fazer no campeonato regional.

Dentre os paulistas que vão participar do Rio-São Paulo um existe que irá para o certame com maior responsabilidade do que os outros, pois a ele, como campeão de 53, caberá ser o primeiro dentre os que representarão o nosso futebol, muito embora os demais quadros sejam também de grande categoria. Mas a verdade é que o campeão é sempre olhado em primeiro lugar, sempre despertando maior atenção a sua campanha. E' sempre visto como

responsavel maior pelo Estado que representa, num torneio da especie do que em breve será iniciado.

Assim sendo, vamos ver quais as possibilidades com que o São Paulo irá apresentar-se no interestadual, em relação ao poderio, à formação de sua equipe.

Logo de inicio deve ser lembrado que o tricolor não contará com suas molas mestras — Bauer, Maurinho, Alfredo e Mauro — convocados que estão mais ou menos na mesma situação para a seleção brasileira ocasião estará disputando a Copa "Jules Rimet", na Suíça. Estará assim o São Paulo, indiscutivelmente, afetado na sua estrutura.

Começando pela retaguarda, vamos ver que o trio final poderá corresponder ao que dele é esperado. Muito embora Mauro esteja ausente, Poy, De Sordi e Turcão poderão se desincumbir a contento de suas missões. Pelo menos as performances realizadas ultimamente assim o indicam, já que cumpriram boas exhibições nos amistosos realizados no norte do país e em nosso Estado.

Contará a intermediária, em principio, com Clelio, Pê de

Valsa e Vitor. Como aconteceu com o triângulo final, também os médios sempre cumpriram bons jogos, mostrando segurança na sua ação. Poderão ainda ser utilizados Nilo, Pian e outros. Num resumo, pois, o sexteto defensivo, no qual além de Mauro estarão ausentes ainda Bauer e Alfredo, tem capacidade para suportar o peso da responsabilidade que terá às costas.

Mas se tal acontece com a retaguarda, a linha avançada já apresenta panorama completamente diferente. Nos últimos jogos tem se mostrado quase que ineficiente, quase incapaz de chegar ao seu objetivo principal que é o gol. Não

se entrosam os seus componentes, não têm ação de conjunto. Haroldo, Dino, Gino, Negri, Teixeira, Lanza, Rodrigo, Canhoto, Luiz, formaram já varios quintetos, e nenhum deles correspondeu ao que se esperava. Será assim a vanguarda o ponto nevrálgico, o "calcanhar de Aquiles", do São Paulo. Ou Jim Lopes consegue fazer com que os avantes acertem o passo, ou o tricolor irá para o certame interestadual com uma de suas linhas completamente desarticulada, incapaz de fazer frente às poderosas defesas que irá encontrar.

Entendimento, agressividade, visão de gol, eis o que está faltando ao ataque sampauli-

no. O que em menos palavras poderá ser dito em apenas duas: vai mal. Indiscutível é, porém, que pela capacidade de seus avantes — capacidade individual, é lógico — tudo poderá ser ainda acertado. Dependendo unica e exclusivamente de que o técnico saiba orientar seus comandados. Sanada a falha do ataque, o São Paulo por certo será um dos reais concorrentes ao título do "Roberto Gomes Pedrosa" de 54. O que todos esperam, em especial a grande torcida tricolor, pois qualquer título conquistado neste ano do IV Centenario da Cidade terá, não resta duvida, um valor e um sabor especial.

OS CRAQUES E SEUS DEFEITOS

Se o leitor percorrer agora os diversos Estados do Brasil, as mais longínquas cidades e indagar, por ali, qual o jogador mais querido e admirado dentro do nosso plantel, temos certeza de que a resposta será uma só: Baltazar. Porque o Cabecinha de Ouro soube se impor, soube vencer a dura caninhada que lhe surgiu à frente, os combates que lhe foram feitos por cronistas e mesmo torcedores. Subiu e alcançou o posto honroso atual, podendo dizer ufano: Eu trabalhei pelo sucesso do Brasil. Ao que nos acescentemos: E como trabalhou!

Agora, quando as vistas de 55 milhões de brasileiros estão voltadas para a Suíça, o nome de Baltazar permanece em evidencia, cercado da confiança integral do publico de nossa terra. Porque o Brasil precisa de gols e Baltazar está aí mesmo, com suas cabeçadas, com o seu pezinho de ouro. Entretanto, se é um emérito concretizador de lances, se finaliza certamente a pelota para as malhas inimigas, tem também as suas falhas. Aliás, quem não as tem? Há alguém perfeito?

O critico, porém, nesta hora de arregimentação de forças, de colaboração integral, sente-se no dever de citar fatos e erros, visando, unica e exclusivamente, que o Brasil, na V Copa do Mundo, não venha pagar caro por eles, como aconteceu em 38, na-quele celebre pontapé de Domingos em Piola, dentro da area, distante que estava o ba-

lão. Baltazar, Zezé Moreira, todos enfim, não de compreender que o nosso intuito é tão somente prevenir, pois o remediar talvez chegue demasiado tarde. Na Europa, vamos encontrar juizes que vêem tudo, que divergem dos nossos pelo modo de agir, não perdendo a minima infração.

E é nesse particular que o Cabecinha de Ouro precisa ter o maximo cuidado, pois, as vezes, executa lances desleais, desnecessarios. Embora — e isto sabemos também — seja o mais visado de todos, justamente por ser o nosso maximo goleador. Os zagueiros não vão lhe dar folga, vão cotucá-lo, pisá-lo, chutá-lo de todos os modos e jeitos, mas Baltazar deve reunir o maximo de serenidade que puder e não retrucar, porque o prejuizo pode ser seu e consequentemente do Brasil, quer perderá um elemento preciosissimo, aquele que sabe como fazer os gols indispensaveis aos nossos triunfos. Sabemos que muitos Stotz, Davoine, etc., estarão em ação, mas será preferivel que eles sejam os expulsos e não o nosso Baltazar. Este é o ponto que interessa de perto o comandante do Brasil e que nós citamos com o intuito de colaborar, desde que necessitamos do Cabecinha nas grandes lutas da Suíça.

Portanto, Baltazar, seja homem, mas não exagere. Um craque como você pode vencer qualquer zagueiro independente de cotoveladas e ante mesmo os socos que eles desferirem.

NUMEROS DA SEMANA

PALMEIRAS, 1 VS.
FLUMINENSE, 2
LOCAL — Maracanã

FORMAÇÃO DOS QUADROS
PALMEIRAS — Cavan, Rubens (Manuelito) e Caçô; Flumme, Tocafundo e Sarno; Moacir (Linha), Liminha (Otavio), Berto, Jair e Lima (Moacir).

FLUMINENSE — Carlos Alberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

MARCADORES — Valdo, Jair e João Carlos.

RENTA — Cr\$ 66.074,30 — Juiz — Gama Malcher (bom).

PONTE PRETA 3 VS.
VASCO DA GAMA, 2

LOCAL — São Januario
FORMAÇÃO DOS QUADROS
PONTE — Clasca, Bruninho e Valdir; Lola (Moreira), Carlito e Carlinhos; Nôca, Baltazar, Nardo, Bibe e Jansen.

VASCO — Ernani, Alfredo e Fantoni; Amaury, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Friaça), Ipojuca e Djair.

MARCADORES — Baltazar (2), Jansen, Vavá e Djair.

RENTA — Cr\$ 88.442,70; Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).



MUNDO ESPORTIVO focalizou as ultimas eleições realizadas no São Paulo, iniciadas com a designação dos membros para o Conselho Deliberativo da gloriosa agremiação do Canindé... O dr. Piragibe Nogueira foi reeleito presidente do Conselho, enquanto a vice-presidencia cabia ao sr. José Manoel de Carvalho. Em seguida, eleitos que es-

tavam os membros da mais alta direção do clube, processou-se a eleição do presidente da Diretoria, recaindo a escolha, pela quinta vez consecutiva, no dr. Cicero Pompeu de Toledo, o "presidente das vitorias" como já é conhecido. Os sampaulinos vibraram, satisfeitos com as designações, que dão a certeza de que o São Paulo continuará na sua caminhada de progresso.

As fotos acima representam os instantes da eleição presidencial à diretoria, vendo-se a mesa que abriu a sessão do Conselho, notando-se os srs. Rubens de Azevedo Marques, José Tavares de Miranda, Cicero Pompeu de Toledo e Raul Botelho. No outro flagrante, diversos membros do Conselho Deliberativo do tricolor.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO- LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

A BASE QUE FALTA

A GRANDE COLUNA

O cronista ficou a meditar sobre algo, que pudesse modificar aquilo que está se tornando uma obrigação para todos os que se dedicam ao futebol: falar da seleção nacional. Não que a mesma não ofereça campo para os mais variados comentários; tampouco porque o assunto esteja por demais batido, mas sim porque dentro do próprio futebol profissional muitas outras coisas interessantes merecem ser discutidas.

Dentre estas "muitas coisas", podemos colocar sem dúvida, a situação do quadro de profissionais do Corinthians em relação às obrigações que terá pela frente, tais como o próximo Rio-São Paulo, agora "Roberto Gomes Pedrosa", o Campeonato do IV Centenário, as excursões ao exterior etc.

Na verdade, merece o Departamento Profissional do clube uma

atenção toda especial de seus dirigentes. Não pretendemos, é claro, pintar uma situação toda negra para o clube dos calções pretos, mas tão somente analisar um fato, que impede a agremiação do Parque São Jorge de atingir um lugar ainda mais alto no cenário esportivo nacional.

Queremos nos referir a pasmosa falta de regularidade nas atuações da equipe principal, que ocasiona ao clube alguns resultados de todo imprevisíveis para pior, sem que até hoje se tenha encontrado o remédio ideal. Ocorre com o clube da Fazendinha, aquilo que sucede com alguns clubes europeus tais como: O Barcelona na Espanha, o Real Madrid no mesmo país, o Roma na Itália, o Arsenal na Inglaterra.

O quadro não tem um padrão definido de jogo. Num confronto

individual entre seus jogadores e os de outros clubes, quaisquer que sejam estes, o bi-campeão dificilmente perderia. É claro pois, que os males são de caráter conjuntivo. Para isto o técnico Rato tem trabalhado, visando dar à esquadra uma unidade de conjunto necessária para poder enfrentar com êxito seus difíceis oponentes.

A rigor podemos dizer que o Corinthians no momento atravessa uma fase igual a compreendida no período de 1941 a 1951 quando nenhum campeonato conseguiu. Quando mais se espera a confirmação de uma boa atuação o quadro se afunda em jornada negra, e o pior, cada vez com um causador diferente.

Este fato vem provar que o que lhe falta é somente personalidade. Parece absurdo, não é caro leitor? Mas é a pura verdade, pois de outra maneira não se compreende a irregularidade de suas atuações. Neste momento mais do que nunca se sente a ausência dos saudosos Dr. Tiger e de Joreca.

Entretanto, um clube que tem em sua direção elementos como Alfredo Ignácio Trindade, Luciano Nobis, Maximiliano Ximenes e tantos outros, certamente encontrará os meios para dar a equipe a força psicológica essencial para uma boa campanha. O mal, não cremos esteja na falta de jogadores. A não ser em algumas poucas posições o clube está servido da melhor maneira, como veremos abaixo.

Para o arco possui dois guardiões que causam inveja a qualquer um, tendo no Brasil somente um clube que lhe pode fazer frente neste particular, o Fluminense.

Na zaga, o único ponto falho pode ser considerado o do lado esquerdo. Assim mesmo, desde que a intermediária atue de maneira correta pode-se desprezar este setor e cuidar-se de outros mais importantes.

Na linha média vê-se um Roberto esplendido, bem garantido pela sombra de Julião. O centro sim, precisaria de um reforço, pois embora lhes sobre boa vontade e dedicação, tanto Goiano como Clóvis são muito inconstantes nunca se sabendo quando vão acertar. Idarrio, "vai levando" como se diz, mas não tem ninguém para ocupar seu posto numa eventual confusão.

O ataque está muito bem servido em todos os setores podendo causar apreensão somente a ponta esquerda pois falta um reserva à altura para Simão. Igualmente Luizinho e Gatão se entrarem rapidamente em forma, poderão se desempenhar bem na armação do jogo.

Como vemos, pelo desenvolvi-

mento de nosso raciocínio poucas observações a se fazer no tocante a jogadores. É por isso, que frisamos ser o mal de origem psicológica. Cabe aos próprios dirigentes procurar os meios para coibir o mal. O Torneio Roberto Gomes Pedrosa vem chegando. O quadro como está pode se sair bem, pois a maioria dos demais concorrentes estão desfalcados, mas isto não deve ser motivo para que se proteja a resolução de algo que está a merecer cuidados especiais antes que provoquem uma nova espera de dois novos lustros, cujas consequências, agora, serão bem mais desagradáveis. Que tenham em mente que o Corinthians é um gigante, e um gigante não deve dormir, mesmo porque seus oponentes também são e não dormem.

Ofereceu o Palmeiras

600 MIL POR VALDEMAR E ELZO

Valdemar e Elzo, do Ipiranga, continuam em evidência, pretendidos que estão por diversos clubes, alguns dos quais do Rio de Janeiro. O principal interessado, entretanto, é o Palmeiras, que solicitou o preço dos passes desses craques, recebendo como resposta a informação de que Valdemar e Elzo valem 700 mil cruzeiros. O clube do Parque Antártica imediatamente contraofertou, oferecendo 600 mil, mediante o pagamento de prestações mensais de 100 mil. Tudo faz crer que o Ipiranga aceitará a contraproposta esmeraldina, pelo que espera-se que, dentro em pouco, o Parque Antártica tenha mais dois jovens elementos, capacitados a integrar o plantel imediatamente com plantel sucesso.

Por outro lado, correu pela cidade a notícia de que o argentino Saba não mais viria de Buenos Aires. No entanto, a informação que colhemos entre dirigentes palmeirenses foi a de que o negócio de Cardoso e Saba já foi ultimado na capital argentina, devendo os dois valores tomar o caminho desta Capital com brevidade, a fim de se integrarem imediatamente no plantel, tendo em vista os compromissos de Roberto Gomes Pedrosa. Aliás, juntamente com esses dois elementos, deverá vir também o goleiro famoso que, noticiamos há dias, estava para ser engajado pelo Palmeiras. Somente ainda não podemos divulgar o nome desse guardião.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderos medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

DEVE E HAVER

JUVENAL COM OS DIAS CONTADOS...

CRUCIFICANDO

ADVERTINDO

APOIANDO

ELOGIANDO

APLAUDINDO



Juvenal foi um zagueiro utilíssimo ao Palmeiras, mas, atualmente, engordando muito, tornou-se uma brecha enorme na área, chegando a perder, inclusive, aquela decisão que o tornou celebre. Não se trata de velhice, mas de uma fase má, que está se tornando por demais extensa, a ponto do Palmeiras ver a necessidade de contratar um novo elemento para o posto.



Continuamos admirando Zezé Moreira, pelos conhecimentos de futebol e segura personalidade que possui. Entretanto, ainda não conseguiu acertar 100% no treinamento do selecionado, já que até agora, somente o selecionado colombiano foi o nosso único "sparring" de categoria. Zezé precisa ativar, mais duramente, o preparo coletivo dos nossos jogadores.



Está o São Paulo agindo com discernimento no que se refere à formação de um plantel de reservas à altura dos titulares. Procura jovens elementos capazes de corresponder, como é o caso desse novato Canhotoiro, que, de treino para treino, de jogo para jogo, adquire tal personalidade, que a torcida, já acredita nele 100%. É digna de apoio a iniciativa tricolor.



Humberto merece todos os elogios. Integrando uma seleção de grandes craques, novo como é, enfrentou com decisão tudo e todos, mostrando um espírito disposto a qualquer espécie de luta. E também Zezé é digno de encomios, por lutar ao lado do jovem valor, de manciara a dar-lhe o apoio indispensável na difícil jornada. Técnico e craque ganharam estima geral.



Valdir "abafou a banca" no Rio de Janeiro, contra o Vasco da Gama. Confirmou, aliás, tudo o que dele dissemos durante o campeonato de 53, ganhando todas as honras da peleja noturna em São Januário. O destacado elemento da Ponte, sobretudo, mostrou que está em condições de integrar qualquer equipe de grande categoria. Um zagueiro 100% classe e eficiente.

QUIPROQUO E EL ARAGONES EM SENSACIONAL REVANCHE

Apenas seis concorrentes com vistas ao milhão de cruzeiros - Amphis, dificilmente correrá - Campos frondosos compõem as demais carreiras - Provas de difíceis prognósticos - Elevado numero de estreantes
Escreveu GERALDO LAX

Em prosseguimento a seu calendário classico, o Jockey Clube de São Paulo, programou para domingo vindouro a realização do Grande Premio São Paulo, prova maxima do turf paulista. Conforme era de esperar, a magna prova reuniu apenas as inscrições de: Quiproquo, Impresiva, El Aragonés, Cyro, Indocil e Amphis, com a possibilidade do "forfeit" deste ultimo. Como se vê a prova em referencia apresenta um campo anêmico para qualquer atrativo, sendo que seu unico interesse desperta o novo encontro entre Qui-

proquo, a maior esperança da criação nacional dos ultimos tempos e El Aragonés, o paulista naturalizado, o qual assume características de revanche. Mas, em compensação as demais provas apresentam-se sensacionais, devido o grande numero de inscrições e com aparente equilíbrio de forças. Sem duvida, este fator deverá ser preponderante para o completo brilhantismo da festa magna do turf de Piratininga. Analizando as possibilidades dos concorrentes ao G. P. São Paulo, teremos:

QUIPROQUO, é a maior esperança dos nacionais. Em condições de desforrar-se do seu mais direto rival, El Aragonés. **IMPRESIVA**, servirá apenas como faixa. Iria procurar correr na dianteira do lote afim de facilitar a carreira do seu companheiro de farda. **EL ARAGONÉS**, o provavel favorito do publico apostador. Seus trabalhos deixaram algo a desejar, não encontra-se no auge de sua forma. Mesmo assim encontra-se em condições de corresponder a preferencia. **CYRO**, no auge de sua forma

física. Mas a turma excede de seus recursos, quando muito poderá aspirar uma colocação secundária. **INDOCIL**, nada deverá pretender. Correrá apenas para fannumero. **AMPHIS**, o unico desconhecido

dos turfistas. É uma autentica incognita este parceiro francez. Remota ainda a sua possibilidade de participar na prova em questão, se o fizer na poderá pretender. Eis os pareos elaborados e suas respectivas montarias:

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO - 1500 MTS.	3 Don Fulano, D. Garcia . 55
1-1 Minovar, P. Vaz . 55	" Patusco, J. P. Souza . 55
2 Vol au Vent . 55	5.º PAREO - 2.000 MTS.
2-3 Eronico, S. Ferreira . 55	1-1 Huxley, L. Diaz . 55
4 Kissinho, C. Taborda . 55	" Algarve, F. Irigoyen . 55
3-5 Gadah, G. Massoli . 55	2-2 El Cerrito, D. Garcia . 55
6 Quick, D. Garcia . 55	3-3 Locutora, P. Vaz . 55
7 Espeto, J. Alves . 55	4 Haite-lá, O. Reichel . 55
4-8 Golden Gate, O. Rosa . 55	4-5 Titanic, J. Alves . 61
9 Mandaguacu, O. Andr. . 55	6 Jour de Fête, L. Gonzalez . 57
10 Marrakesh, L. Diaz . 55	6.º PAREO - 1.600 MTS.
2.º PAREO - 1.200 MTS.	1-1 Silvestre, L. Diaz . 55
1-1 Diabrete, P. Vaz . 55	" Anne of England, F. Irig. . 55
2 Hanoi, L. Osorio . 55	2 Soluvel, J. Portilho . 55
3 Quizumba, L. Urbina . 55	2-3 Desafio, O. Rosa . 55
2-4 Sol, A. Cataldi . 55	4 Dolinda, O. Reichel . 55
6 Hardem, D. Garcia . 55	5 Banquete N.C. . 55
3-7 Adil, O. Rosa . 55	3-6 La Pet. Imp. G. Massoli . 55
3-8 Odeon, H. Molina . 55	3-7 Quilaia, J. Marchante . 55
9 Hallaô, J. Alves . 55	3 Pataplum, F. Costa . 55
" Dendê, J. Portilho . 55	4-9 Og, L. Gonzalez . 55
10 Hannon, J. P. Souza . 55	10 Folle Ronde, J. P. Souza . 55
4-11 Filosofo, O. Reichel . 55	11 Essence, P. Vaz . 55
12 Quib, V. Pinheiro F. . 55	" Furona, S. Ferreira . 55
13 Amuseur, O. Moura . 55	7.º PAREO - 1.300 MTS.
3.º PAREO - 1.000 MTS.	1-1 Gran Pachá, D. Garcia . 55
1-1 Adieu, E. Garcia . 55	" Pimpolho, P. Vaz . 55
" Flying Wonder, D. Garcia . 55	2-2 Erbio, L. Gonzalez . 55
2 County Club, J. Portilho . 55	3 Itaberaba, O. Moura . 55
2-3 Bartim, L. Gonzalez . 55	3-4 Boudour, C. Taborda . 55
4 Quimbêbê, L. Urbina . 55	5 Imperium, J. Portilho . 55
5 Hoboken, H. Molina . 55	4-6 Quibu, F. Irigoyen . 55
3-6 Canaletto, Irigoyen . 55	7 Pagé Kid, S. Ferreira . 55
7 Ivarito, A. Lucca . 55	3 Blagueur, A. Cataldi . 55
8 Arujá, S. Ferreira . 55	8.º PAREO - 1.500 MTS.
4-9 Flavo, O. Rosa . 55	1-1 Incroyable, J. Alves . 55
10 Hito, J. Carvalho . 55	" Olenawa, F. Costa . 55
11 Desprezo, V. Pinheiro F. . 55	2 Frenesi, M. Molina . 55
12 Hermone, J. Alves . 55	2-3 Consagrado, O. Reichel . 55
4.º PAREO - 1.400 MTS.	4 Erguida, A. Marcoski . 55
1-1 Piriquê, L. Gonzalez . 55	5 Fedro, L. Osorio . 55
2 El Quinto, C. Taborda . 55	3-6 Quidam, O. V. Andrade . 55
2-3 Regalo, J. Marchant . 55	7 Tudo Azul, J. Portilho . 55
4 Nitente, O. V. Andrade . 55	8 Firenze, P. Vaz . 55
3-5 Guando, S. Ferreira . 55	4-9 Orne, G. Massoli . 55
6 Nip, J. Portilho . 55	10 Fairlight, S. Ferreira . 55
4-7 Quarô, F. Irigoyen . 55	" Quirim D.C. . 55

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Pareo - 12,30 hs. - 1.500 m.	5.º Pareo - 15 hs. - 1.300 mts.
1-1 Glorialis, O. Moura . 55	1-1 Diabolô, J. P. Souza . 55
2 Fulviana, C. Taborda . 55	" Driscoll, XXX . 55
2-3 Fahryland, F. Irigoyen . 55	" Navegante, E. Castilho . 55
4 Golanita, J. Portilho . 55	2-2 Levedo, L. Gonzalez . 55
3-5 Because, G. Massoli . 55	3 Minocalmo, P. Vaz . 55
6 Eureka, J. P. Souza . 55	3-4 Rossi, O. Reichel . 55
7 Farpa, J. Alves . 55	5 Lavoisier, L. Rigoni . 55
4-8 Nairoso Bruleur, O. Rosa . 55	" Ingaseiro, H. Molina . 55
9 Galloniere, P. Vaz . 55	4-8 Bartovl, L. Osorio . 55
" Girandola, S. Ferreira . 55	7 Hormano, O. Rosa . 55
2.º Pareo - 13 hs. - 1.200 mts.	" Nena Rica, F. Irigoyen . 55
1-1 Ciboulette, A. Cataldi . 55	6.º Pareo - 15,40 hs. - 1.800 m.
2 Falconara, E. Garcia . 55	1-1 Gran Dama, P. Vaz . 55
3 Iritaca, J. Portilho . 55	2 Boa Estrela, R. Correa . 55
2-4 Suely, J. Marchant . 55	3 Onelda, O. V. Andrade . 55
5 Jurupac, R. Olguin . 55	2-4 Causidico, A. Cataldi . 55
6 Quilôa, L. Gonzalez . 55	5 Orquidacea, W. Montanha . 55
7 Haifa, D. Garcia . 55	8 Florin, S. Ferreira . 55
3-8 Daltonica, J. P. Souza . 55	" Fox Simon, J. Portilho . 55
9 Coquine, XXX . 55	3-7 Querena, F. Costa . 55
10 Corona, F. Irigoyen . 55	8 Haite-lá, O. Reichel . 55
11 Disputada, J. Alves . 55	9 Gardone, J. P. Souza . 55
4-12 Alacrité, O. Reichel . 55	" Erugelo, A. Xavier . 49
13 Bianca, J. Carvalho . 55	4-10 Dona Lorena, G. Massoli . 55
14 Hosanarose, O. Rosa . 55	11 Kayak, F. Irigoyen . 55
15 Henriette, L. Osorio . 55	" Sidney, L. Diaz . 47
3.º Pareo - 13,40 hs. - 1.300 m.	" Sun Valley, XXX . 47
1-1 Fairchild, O. Rosa . 55	7.º Pareo - 16,30 hs. - 2.000 m.
2 Pitinha, A. Aleixo . 55	1-1 Quiproquo, J. Marchant . 55
2-3 Grey Gipsy, F. Irig. . 55	" Impresiva, E. Castillo . 57
4 Pavuna, O. Reichel . 55	2-2 El Aragonés, L. Gonz. . 55
3-5 Plastra, L. Gonzalez . 55	3-3 Cyro, J. P. Souza . 55
6 Al Cobaca, D. Garcia . 55	4-4 Indocil, J. Carvalho . 55
7 Gay Girl, J. P. Souza . 55	" Amphis, O. Ulloa . 55
4-8 Fay, L. Osorio . 55	8.º Pareo - 17,20 hs. - 1.400 m.
" Grindelia, P. Vaz . 55	1-1 Pintura, O. Rosa . 55
4.º Pareo - 14,20 hs. - 1.200 m.	" Galocha, L. Osorio . 55
1-1 Retouche, L. Rigoni . 57	2 Maritaca, J. Portilho . 55
" Efusivo, O. Reichel . 59	2-3 Gran Campeã, D. Garcia . 55
2-2 Extra, F. Irigoyen . 57	4 Karmozina, O. Reichel . 55
3 Middleham Moor, A. Cataldi . 57	5 Eracela, J. Alves . 55
3-5 Flexa Dourada, J. P. Souza . 53	3-6 Blackland, G. Massoli . 55
6 Orfã, O. Rosa . 53	7 Erunia, F. Costa . 55
7 Estopin, P. Vaz . 55	8 Pirta, L. Gonzalez . 55
4-8 El Cerrito, D. Garcia . 59	4-9 Pemba Kid, S. Ferreira . 55
9 Paulistana, R. Olguin . 49	10 Enilve, P. Vaz . 55
" Newmarket, O. Ulloa . 55	11 Granza, L. A. Pinheiro . 55

A POLICIA NO TURFE

Na presença de todos os jornais, radios e televisão, foram dados a conhecer segunda feira ultima na Delegacia de Roubos, pelo delegado dr. Paulo Marcondes Pestana, o nome dos implicados nos casos de "barbituricos" levados a efeito, em grande numero no Hipodromo Paulistano.

Contou a reunião com a presença do dr. Caio Sergio Paes de Barros, dignissimo vice-presidente do Jockey Clube e presidente da atual Comissão de Corridas.

ABERTURA DE INQUERITO
O inicio da atividade policial no caso "barbiturico" (entorpecente que impede os parceiros produzirem o maximo) verificou-se quando da derrota do cavalo Pinhão no vizinho Hipodromo de S. Vi-

cente, vindo de facil laurel, na vez seguinte foi inapelavelmente batido pelos mesmos concorrentes. Investigando o caso, verificou-se que tal fracasso prendia-se ao fato de mãos criminosas terem agido com o citado animal.

SUSPEITA EM CIDADE JARDIM

Este fato alertou os dirigentes do Hipodromo Paulistano, os quais pediram a interveniência da policia. Imediatamente a Delegacia de Roubos pos-se a campos para investigar tão escabroso caso. Foi designado um inspetor de policia para exercer as funções de cavaleiro afim de que se pudesse mais rapidamente obter dados concretos.

PRISOES A GRANEL

Logo que se obtiveram provas concretas com respeito ao procedimento irregular de diversos cavalheiros, foram estes encaminhados para a policia afim de prestarem declarações, as quais culminaram com a prisão de diversos sobre os quais recaiam serias suspeitas. Com o decorrer do tempo vieram a baila outros nomes também envolvidos diretamente no caso do "dopping" negativo.

A MANOBRA
A manobra era procedida pelos cavalheiros apenas sobre

animais favoritos com a finalidade de alijá-los da dupla, jogando desta maneira nas segundas forças, ou com mais frequencia nas duplas previamente "decretadas". Causavam desta maneira os açambarcadores do turf enorme prejuizo ao publico apostador, pois o resultado era sensivelmente alterado.

NOMES IMPLICADOS

Dentre grande numero de cavalheiros implicados encontram-se detidos, a disposição da policia: Helio Alves de Araujo, vulgo "Broa" (cavaleiro) e "pivot" de toda a manobra. Antonio Surreira (cavaleiro), Fioravante Bechelli (segundo gerente da cocheira de A. Artur), Geraldo Lucas Magdalena (ex-cavaleiro), José Gomes Ferreira (ex-cavaleiro) e mais André Salfati, intermediario do escuso negocio. Implicados acham-se também Fabio Campos, farmaceutico, gerente da Farmacia Florida e manipulador das capsulas, sargento Alberto Dughais Sobrinho idealizador de tal manobra.

Conseguiu, portanto o delegado Paulo Pestana esclarecer um dos maiores problemas do turf paulista e que era o fracasso inexplicavel dos cavalos favoritos

O QUE VAI POR CIDADE JARDIM

Podemos informar que **AMPHIS** trabalhou na manhã de terça feira na Gavea, agradando o seu exercicio. Teve O. Ulloa no dorso, que será seu

piloto. **AMPHIS** sairá da Gavea, na madrugada de 4.a feira.
—oOo—

QUIPROQUO tirou a sua prova de fogo na ultima segunda feira, quando abordou a distancia de 3.040 metros no expressivo tempo de 204"3/5. Seus parciais foram os seguintes: 1.a volta em 141", 2.a volta em 132"3/5, a milha final em 102"3/5, os ultimos 1.000 metros em 53"3/5 e os ultimos 200 metros em 13"3/5. Impresiva esperou na ultima volta e perdeu.
—oOo—

CYRO, o valente defensor do sr. Paulo Lara, esteve na raia para se exercitar mas o fez em carater suave. Forçou algo nos ultimos 2.400 metros, os quais foram cobertos no tempo de 166".
—oOo—

EL ARAGONES, trabalhou a distancia da prova no tempo de 204"5/10. Arrematou muito firme, trazendo Luiz Gonzalez o seu pilotado sempre pelo centro da raia

ACUMULADAS

SABADO
VENCEDOR
DIABRETE
EL CERRITO
INCROYABLE
DUPLAS
2.º PAREO - 12
5.º PAREO - 13
8.º PAREO - 13
DOMINGO
VENCEDOR
FAIRCHILD
LEVEDO
PINTURA
DUPLAS
3.º PAREO - 14
5.º PAREO - 12
8.º PAREO - 12

INDICAÇÕES

SABADO

MINOVAR
DIABRETE
BARTIM
REGALO
EL CERRITO
SILVESTRE
GRAN PACHA
INCROYABLE

GADAH
SOL
ADIEU
PIRAGUE
LOCUTORA
OG
GIBBU
QUIDAM

ERONICO
HANNON
CANLETO
QUARO
ALGARVE
FOLLE RONDE
ERBIO
PEDRO

DOMINGO

GALONIERE
CIBOULETTE
FAIRCHILD
RETOUCHE
LEVEDO
QUERENA
QUIPROQUO
PINTURA

GLORIALBA
HOSANAROSE
FAY
FLEXA DOURADA
DIAVOLO
GRAN DAMA
EL ARAGONES
GRAN CAMPEA

FAIRYLAND
DALTONICA
PIASTRA
PAULISTANA
BARTOVI
DONA LORENA
CYRO
KARMOZINA

JOGOS DESPORTIVOS DO SESI

Finalmente teremos amanhã o início dos VII JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS, festividade com a qual o SESI comemora o Dia do Trabalhador. Como tem acontecido nos anos anteriores, a grande Olimpíada Operária promete absoluto êxito, devendo transformar-se num espetáculo de rara beleza.

As festividades serão iniciadas com o desfile, a ser realizado na parte da manhã. Mais de 15.000 trabalhadores dele deverão participar, dando assim oportunidade a que o publico paulistano presencie um espetáculo de rara beleza. Além disso, a espetacular parada contará ainda com o desfile dos carros alegóricos, em grande numero, e apresentando motivos os mais interessantes. Excepcionais premios serão conferidos aos vencedores, nos dois setores — desfile e carros — o que equivale dizer que o concorrentes se apresentarão com o que de melhor possuem. Esta parte ocupará todo o período da manhã.

A tarde, teremos então a realização dos jogos desportivos, nas modalidades de futebol, bola ao cesto, atletismo e xadrez. Muitas serão as equipes concorrentes, prometendo os encontros grande interesse. De há muito os participantes vêm treinando com esmero as suas representações, as quais deverão se apresentar no melhor de seus estado tecnico. Também na parte esportiva estarão em jogo valiosos premios, representados por medalhas, taças e troféus, não só para os esportes coletivos como também para os individuais. Pelo esmero com que o SESI tratou da organização da grande festa tem-se como assegurado o seu integral sucesso. Nada foi esquecido para que o trabalhador tenha no seu grande dia, uma grande festa.

Presentes às solenidades dos VII JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS do SESI estarão altas autoridades, que assim prestigiarão as comemorações esportivas do dia do Trabalhador.

TRABALHA O PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras vai dar início à construção do reservado de imprensa, rádio e televisão, merecedor dos resultados que oferece a venda das cadeiras cativas. Uma realização que deverá ficar pronta dentro de 15 dias, marcando uma nova gloriosa etapa dentro do Parque Antártica, constituindo num trabalho de melhoria que merece por parte de todos, os mais calorosos aplausos.

Dia a dia, vai se impondo dentro do patrimônio esmeraldino, novas acomodações, novos empreendimentos, tornando, sempre maior, a potencia do Parque Antártica.

Aproveitamos a oportunidade, para lembrar aos palmeirenses da velha guarda, os seus admiradores, os seus amigos, que com sacrifício ou não, comprem as cadeiras cativas, contribuindo para a valorização constante do clube-alvi-verde, que, assim, poderá terminar suas obras, onde desponta

como maior acontecimento as piscinas, (que deverão estar prontas até o fim do ano), tão sonhadas pelos torcedores do primeiro Campeão da Copa Rio.

Pouco a pouco, o Palmeiras vai melhorando suas dependências, inovando aqui, construindo ali, sempre a par com o progresso, num desprendimento que merece elogios. Se impõe cada vez mais, o já rico patrimônio da Av. Água Branca.

CAIU DE NOVO

O Bangu não está sendo totalmente feliz nesta sua excursão pelos gramados da Europa. Jogando anteontem na cidade de Dusseldorf, foi derrotado pelo quadro alemão Tus Neundorf por 4 a 0. O clube carioca no quadrangular que ali se disputa, está colocado em ultimo lugar, tendo já perdido dois jogos.

Filmando

Pergunta — A SUA EXPERIENCIA DE FUTE-BOLISTA CONDENA OU APROVA AS LONGAS CONCENTRAÇÕES?

Resposta — CLAUDIO, DO CORINTIANS



"A pergunta, certamente, tem relação com o atual selecionado do Brasil e, portanto, quero, de início, fazer uma ressalva, relativa ao tecnico Zezé Moreira, que considero como profundo conhecedor do futebol e que reúne condições para levar o onze nacional a uma campanha consagrada. E tudo, sobre o assunto, gira em torno de opinião, ele podendo aceitar as concentrações longas como normais, porque deve ter seus motivos para pensar assim. Todavia, jogo futebol há muitos anos e, sinceramente, não creio, pela experiencia que possuo, que tais retiros possam ser benéficos. Em todos os pontos, pois acarretam depressão e melancolia aos jogadores, influenciando até em sua produção tecnica. Acredito que uma concentração de 20 dias antes da competição mundial, seria o ideal, sem que isso queira dizer que os craques deveriam abandonar os treinamentos. Mas deveriam ter mais liberdade, de maneira a não sofrerem os malefícios que invariavelmente surgem dessas prolongadas concentrações. Não quero dizer que Zezé esteja errado, dou tão somente uma opinião, opinião que tem como base, principalmente, um período bem grande como jogador e que tem tido contacto ininterrupto com elementos a mesma profissão e, assim, conhece o que se passa com eles, em todos os momentos que antecedem uma peleja. Com relação aos treinamentos, penso como a maioria: deveríamos ter "sparrings" mais fortes, dentro de um programa previamente delineado, que não privasse os jogadores de uma presença maior junto aos seus familiares. Que me desculpem os que pensam contrariamente, mas esta é a minha opinião".

Pergunta — JULGA QUE A SELEÇÃO DEVE TREINAR COM ADVERSARIOS FRACOS OU FORTES?

Resposta — OTAVIO MUNIZ, LOCUTOR DA RADIO PANAMERICANA



"Sou de opinião, e isso já deixei claro através de alguns comentários que fiz, que um selecionado deve treinar sempre contra adversarios fortes, por varios motivos, principalmente porque, assim agindo, estará provando suas reais possibilidades e verificando sua força, com tempo de agir, se assim for necessario, para estruturar a equipe e melhorá-la

mais e mais, até a competição a que a mesma se destina. Creio que não adianta fazer os treinamentos contra quadros inferiores, que facilitam o trabalho da seleção, pois não tem condições para oferecer resistência. Acho que deveríamos ter estabelecido um programa, no qual peles internacionais seriam marcadas ou então cotejos com clubes ou combinados, integrados por elementos — que existem muitos — de real categoria. Essa a minha opinião. De nada servem os treinos contra adversarios fracos".

Pergunta — COMO E' QUE VOCE DISSE QUE NÃO JOGARIA CONTRA QUADROS E SEU ADVERSARIO DE DOMINGO E' O MILIONARIOS?

Resposta — ZEZÉ MOREIRA.



Se fosse o quadro do Milionarios, pode ter certeza, não jogariamos. A seleção da Colombia é formado, isso sim, a base dessa equipe, como sucede, por exemplo, com o "scratch" da Italia, porem é um selecionado. Pode ficar certo disso. Continuo contra as disputas ou treinos contra agremiações isoladas e permanecerei adotando esse criterio. Estou satisfeito com a vinda dos colombianos, desde que se trata, repito, de uma seleção. E desde que seja mesmo um "scratch", qualquer um serviria. Sobre o encontro de domingo, devo dizer que não se trata de um teste, mas de uma verdadeira competição. Já temos observação formada sobre a nossa seleção e desejamos competir, mas unicamente contra selecionados. E' o que tinha a dizer a respeito de sua pergunta".

Pergunta — QUAL O CLUBE QUE MAIS ADMIRA ENTRE TODOS OS OUTROS, ALEM DO FLUMINENSE?

Resposta — DIDI.



"Acho que pergunta igual a esta já foi respondida varias vezes por mim. E a minha resposta, em todas as ocasiões, foi sempre a mesma, ou seja: o clube que mais admiro no Brasil, alem do tricolor carioca, é o tricolor paulista, o São Paulo Futebol Clube. Tenho mesmo grande loucura por vestir a camiseta do campeão bandeirante e muitas esperanças de que isso acontecerá um dia. E pode ser que esse dia não esteja tão longe assim. Realmente, todos os clubes daqui merecem admiração, porem, sou sam-paulino. E cheguei até a pensar em pedir rescisão de contrato com o Fluminense, há tempos, para radicar-me em São Paulo. Creio que respondi sua pergunta com a maxima sinceridade".

Opiniões

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES

JISHO DENGRA (Capital) — O Corinthians possui 45 mil associados aproximadamente. 2) Teixelrinha é o jogador mais velho do plantel sam-paulino.

O. B. A. (Capital) — Pergunta porque não dividimos os premios de nossos concursos ao invés de premiar um só. A maioria está conosco. Por enquanto o nosso criterio é o melhor.

HILDEBRANDO JOSE DOS SANTOS (Capital) — A sua ideia é interessante. Porem, a diretoria do Palmeiras já tratou do assunto. Aquiles não ficará desamparado.

MARIO D. ARCHETI (França) — O nome completo de Pinga é José Lazaro Robledo. Nasceu na Capital no dia 11 de fevereiro de 1924. Pindaro nasceu na cidade de Padua, Estado do Rio, no dia 25 de março de 1926. Murilo Silva, nasceu na cidade de Paraopeba (Minas Gerais) no dia 17 de abril de 1922.

LUIZ CARLO (Maringá) — 1) Sato e Rebeca jogam pelo Piracicabano. 2) Gilmar nasceu em Santos, no dia 22 de agosto de 1930. Eliseo Teixeira é o nome completo do ponteiro sam-paulino. Conta, 32 anos de idade. 3) Julio é muito superior a Lugo. Djalma Santos e Nilton Santos se equivalem. 4) Claudio Cristovam de Pi-

nho, nasceu no dia 17 de julho de 1922, na cidade de Santos.

IRINEU MEDEIROS (Capital) — Vamos providenciar a reportagem solicitada com o medio Alfredo, do Corinthians. Alfredo Vieira de Souza é o seu nome completo. Nasceu na Capital no dia 19 de maio de 1928.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS (Capital) — O nome de Cerri é Egidio Cerri do Carmo. Nasceu em Poços de Caldas no dia 21 de outubro de 1933. Xixico chama-se Francisco Santana. E' natural de Cruzeiro, nascido em 23 de novembro de 1925.

CYRO PAPA (Santos) — Em 1947, nos dois turnos, houve empate entre São Paulo vs. Santos. 1 a 1, no Pacaembu e mesmo resultado em Vila Belmiro.

FRANCISCO HERIA — (Capital) — Não acreditamos que o Corinthians venda Gilmar ao Vasco.

MIGUEL MUNHOZ (Belo-douro) — O primeiro torneio inicio foi vencido pelo Corinthians, em 1919. Nos dois anos posteriores venceu o mesmo Corinthians.

MARIO FERNANDES (Rio) — O centro medio Raul Campos abandonou o futebol. Atualmente exerce a função de corretor na Bolsa de Mercadorias.

R. Monteiro & Co

CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Bauer firmou contrato com o São Paulo. A noticia, como não podia deixar de ser, despertou imensa alegria entre os fãs do Canindé, que sabem, como o sabem todos os bandeirantes, que o grande medio é figura imprescindível no plantel do campeão. As bases do contrato já devem ser conhecidas e só vêm confirmar o que publicamos anteriormente. O São Paulo não arreou pé de sua proposta, embora cedendo um pouco, desde que vará um adiantamento ao jogador, o qual será descontado dos ordenados mensais. Compreendeu o clube as razões do seu craque nesse particular, que lá viajar e suas despesas terão que ficar cobertas nesta Capital. Foi, portanto, o primeiro contrato a ser resolvido.

Mas, faltam outros, como são os de Mauro, De Sordi e Maurício. Logicamente, aguarda-se

Bauer foi o primeiro

um desfecho para dentro de pouco tempo e o São Paulo está mesmo no firme proposito de resolver essas situações, havendo, como espera-se que haverá, a compreensão desses atletas. Talvez o caso mais difícil seja o de Mauro, zagueiro central, pelo menos aparentemente. Porque foi o que pediu mais, conquanto saiba-se que o tricolor tenha feito contraproposta inferior à de Bauer, por motivos que todos reconhecem como razoáveis e perfeitamente normais.

E' que Bauer, sem a menor discussão, é o maior astro da equipe do campeão, alem de figurar como titular absoluto do selecionado do Brasil e seu ca-

pitão, enquanto Mauro, apesar de suas imensas qualidades, que ninguém nega, figura tão somente como reserva. Isto, ressalte-se, não vai em desmerecimento a Mauro, a quem muito admiramos. Tão-somente destacamos o pensamento do tricolor, que permanece firme, sem possibilidades de modificações, como aliás já ficou demonstrado no caso do medio. Tem-se como prováveis as renovações de Maurinho e De Sordi, dentro das bases estipuladas pela agremiação do Canindé. Quanto a Mauro, repetimos, parece o mais difícil, mas também as duas partes acabarão por "acertar os relógios", aceitando o jogador o proposto pela diretoria. MUNDO ESPORTIVO, portanto, tinha razão em suas noticias, que eram verídicas e não tinham qualquer intuito de sensacionalismo.

NA CIDADE INVICTA DE JUNDIAI

JORNADA DECISIVA PARA O NOROESTE

Domingo próximo será realizada a primeira rodada do retorno do Torneio dos Finalistas. Os dois clubes mais credenciados ao título máximo jogarão fora dos seus domínios. O Noroeste em Jundiaí, contra o Paulista, um dos bons quadros deste certame, enquanto a Ferroviária atuará em Bragança, diante do remodelado quadro bragantino, que no último domingo em Bauru resistiu ao máximo ao líder invicto do Torneio, perdendo pela contagem mínima, assim mesmo com um tento marcado pelo zagueiro Cassiano, num lance de rara infelicidade. No prelo mais fraco da rodada teremos em Rio Preto as equipes do América e do Marília, surgindo o primeiro com as honras de franco favorito.

O interesse pelo Torneio dos Finalistas cresceu muito nas últimas rodadas do turno inicial, e já a esta altura, rodada inicial do retorno, surgem dois clubes com credenciais iguais para a conquista do

título. O primeiro é o Noroeste, sem favor algum o quadro que melhor se apresentou no turno, vencendo todos os seus compromissos e deixando bem claro que está em perfeitas condições para fechar com chave de ouro o torneio. A Ferroviária vem logo a seguir, com início irregular tendo se firmado nos últimos jogos, com as substituições introduzidas no seu ataque. O decantado esquadrão de Araraquara, que antes do torneio era apontado como o quadro mais credenciado ao título final e consequente acesso à Primeira Divisão. Porém, a melhor campanha até agora é a do Noroeste, surpreendendo a todos. Quadro bem armado e jogando um futebol de boa categoria.

O Paulista mantém-se invicto em seu campo. Jogou contra a Ferroviária, lá em seu fortim e ganhou por 2 a 1. Desta maneira, a invencibilidade do Noroeste está correndo perigo. Devemos convir, entretanto, que também o Noroeste não perdeu um só ponto fora do seu campo, abatendo o América em Rio Preto e o Marília, ambos possuidores de bons quadros, principalmente o primeiro, que caiu muito em vista dos clamorosos erros táticos que ainda persistem e com

Tulio teimando em manter Osmar, seu melhor homem, na ponta esquerda.

No primeiro turno a vitória pertenceu ao Noroeste por 4 a 2. Desta vez, o jogo será realizado em Jundiaí e, desta forma, com grandes possibilidades para o gremio local revidar a derrota do primeiro turno.

Também a Ferroviária corre risco de perder mais um ponto, atenuando-se a boa forma do Bragantino, que criou alma nova em seus últimos compromissos. A Ferroviária venceu no turno por 7 a 1. Foi, este prelo, o demorador contagem registrada no Torneio. Os craques de Bragança, certamente, estão seduzidos de amplo revide, podendo, inclusive, dar definitivamente o título para o Noroeste, caso seja o vencedor. Uma derrota da Ferroviária a esta altura será fatal.

O prelo será revestido de equilíbrio e o quadro que tiver mais chance vencerá, embora sejamos obrigados a considerar o melhor poderio técnico da Ferroviária.

Em Rio Preto, o América jogará contra o Marília. Franco favorito, devendo vencer sem muitas dificuldades. No primeiro turno houve empate lá em Marília. O América com 5 pontos no seu pas-

sivo ainda conta com acentuada chance de vir lutar pelo posto, porque não estão definidos ainda os primeiros lugares e como a Ferroviária perdeu quatro pontos logo de início, também o Noroeste poderá perder no retorno, dando oportunidade ao América de lutar pelo acesso, embora esta hipótese seja remota, porque neste caso a agremiação americana não poderá perder mais nenhum ponto neste retorno.

Os jogos de domingo muito prometem e, certamente, teremos, quem sabe, alterações em alguns postos da tabela de classificação. O Noroeste jogará cartada difícil, ma em Jundiaí, correndo sério ris-

co de perder sua invencibilidade, o mesmo acontecendo com a Ferroviária, no seu prelo em Bragança.

10 PIORES

TÃO — Fes somente dois jogos no Bragantino. Não teve muita sorte. O quadro jogava mal na ocasião. Em duas partidas fez somente 6 pontos.

NANDINHO — Outro jovem valor do Bragantino tragado pela má fase do quadro no início do Torneio. Marcou 3 pontos, somente. Não teve mais chance de aparecer.

GARCIA — Jogador de boas qualidades e que não foi muito feliz na única apresentação pelo quadro de Jundiaí. Jogador de área e de bons atributos técnicos. Marcou somente 5 pontos.

LEONALDO — Fez 12 pontos em três partidas. Média de 4 por peleja. Tragado pela irregularidade do seu quadro. Elemento de bons predicados.

AGOSTINHO — O ponteiro do Paulista de Jundiaí fez 12 pontos em três jogos. Média de 4 por partida. Numeros que dizem bem da sua campanha irregular. Precisa melhorar muito.

LEO — O medio direito do Paulista vem se apresentando irregularmente em todos os jogos que toma parte. Não está confirmando nosso conceito a seu respeito. Fez somente 13 pontos em três pelejas. Ruim.

AUGUSTO — Pelo cartaz que desfruta no interior era para estar melhor situado, principalmente porque joga em um quadro onde pontificam valores de primeira plana. Fez somente 16 pontos em três jogos. Para um craque de classe e prestigio como Augusto estes pontos o comprometem.

COCADA — O Bragantino jamais manteve um medio estavel em seu quadro. Em todos os seus jogos aparece um valor novo no posto. Este elemento, de nome Cocada, teve a mesma sorte dos seus antecessores. Nota 3 em um só encontro. Ruim.

MOACIR — Também medio do Bragantino. Fez dois jogos no quadro principal e não foi além de 6 pontos, com média de 3 por partida. Ruim.

Primeira rodada

RETORNO
EM JUNDIAÍ: Paulista vs. Noroeste.
EM BRAGANÇA: Bragantino vs. Ferroviária.
EM RIO PRETO: América vs. Marília.

10 MELHORES

ZE AMARO — Com 41 pontos comanda o pelotão, como o craque mais regular do atual Torneio dos Finalistas. Jogador de grandes qualidades técnicas, foi o maior homem na última rodada do turno, acumulando pontos em todas rodadas.

ZEOLA — O jovem avançado do Noroeste esta com 37 pontos, numeros que dizem bem da sua campanha. É uma revelação do interior, com futuro dos mais promissores.

NELSON FARIA — Com 37 pontos surge como um dos craques mais regulares do Torneio. Prima pela regularidade. Atravessa boa fase de sua carreira.

HENRIQUE — Outro craque de Araraquara com boa cotação no Torneio. Conta, em seu ativo, 37 pontos. Valor destacado do interior.

SIDNEY — Boa, sem dúvida, a cotação de arqueiro do Nordeste. Com 36 pontos, e o arqueiro numero um do interior. Um esteio do seu quadro.

BROTERO — O esperto comandante de ataque do Noroeste está com 36 pontos. Tem sido o salvador do seu quadro com seus gols a última hora. Um dos artilheiros do torneio.

RANULFO — O meia canhoto do Noroeste é, sem dúvida, sua máxima figura. Jogador de grande experiência, tem sido dos condutores desta campanha enaltecadora do gremio de Bauru. 36 pontos.

LUIZ MARINI — Mais um craque de Bauru nesta galeria dos grandes do interior. O jovem ponteiro esquerdo está com 36 pontos, formando com Ranulfo, a melhor peça do quadro.

GASPAR — É indiscutivelmente, um dos maiores homens do posto, no interior. Varias vezes integrante do nosso selecionado, acumulou 35 pontos e dificilmente cederá seu posto até o encerramento do torneio.

OSMAR — Mesmo deslocado de sua função costumeira, é o jogador chave do América. Conta 36 pontos. Está sendo o craque mais sacrificado do quadro, jogando numa posição que lhe é inteiramente desconhecida.

MAIORES DO CERTAME

Eis as notas conseguidas pelos craques que estiveram em ação na quinta rodada do Torneio dos Finalistas:

ARQUEIROS — 1.º Nicanor (Paulista), 9; 2.º Tonico (Marília) e Lourenço (Bragantino), 7; 3.º Fia (Ferroviária), e Sidney (Noroeste), 6; 4.º Barreira (América), 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º Pierre (Ferroviária), 7; 2.º Nelson Teixeira (Marília), Alcides (Paulista), Osvaldo (Noroeste) e Casiano (Bragantino), 6; 3.º Agnaldo (América), 2.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º Mazzini (Bragantino), 9; 2.º Ferracioli (América), 8; 3.º

Tato (Ferroviária), 7; 4.º Atílio (Marília), e Vila (Noroeste), 6; 5.º Martineli (Paulista), 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.º Nelson Faria (Noroeste), 7; 2.º Direcu (Ferroviária), 6; 3.º Dintinho (Marília) e Benjamin (Bragantino), 5; 4.º Tuca (América), 4; 5.º Leo (Bragantino), 3.

CENTRO MEDIOS — 1.º Gaspar (Ferroviária), 7; 2.º Valente (Marília), Aldo (América) e Pedrinho (Paulista), Cardarelli e Mingão (Noroeste), 6.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º Dalmo (Paulista), 8; 2.º Henrique (Ferroviária), Lan-

zudo (Bragantino), e Gamba (América), 7; 3.º Amaro (Noroeste), 6; 4.º Xandu (Marília), 4.

PONTAS DIREITAS — 1.º Santo Cristo (Ferroviária), 7; 2.º Cilmo (Marília), e Helio (Bragantino), 6; 3.º Colombo (Noroeste), 4; 4.º Sacadura (Paulista), 3; 5.º Nelinho (América), 2.

MEIAS DIREITAS — 1.º Teck (Ferroviária), 8; 2.º Helio (Marília), Alvaiz (Paulista), Elias (América), 7; 3.º Zeola (Noroeste), 6; 4.º Ivan (Bragantino), 5.

CENTRO AVANTES — 1.º Jandir (Paulista), 9; 2.º Vaguinho (Ferroviária) e Dozinho (América), 7; 3.º Brotero (Noroeste), e Monte (Bragantino), 5; 4.º Cesar (Marília), 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º Ze Amaro (Ferroviária), 10; 2.º Nardo (Paulista), 8; 3.º Ranulfo (Noroeste), e Jonas (América), 6; 4.º Dema (Bragantino), 5; 5.º Doquinha (Marília), 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º Osmar (América), 8; 2.º Boquita (Ferroviária), 7,5; 3.º Luiz Marini (Noroeste), 6; 4.º Vavo (Marília), 5; 5.º Moreno (Paulista), 4.

FUTEBOL MAIS BONITO

A Ferroviária melhorou muito nos últimos compromissos. Com a entrada de Santo Cristo e a consequente deslocação

de Teck, para a meia direita, criou alma nova a representação de Araraquara, hoje, uma das candidatas mais serias ao título do torneio. Domingo, diante do Marília, fez uma extraordinária partida, deixando eufóricos seus torcedores, agora mais confiantes nas possibilidades do quadro para os compromissos do retorno. Futebol esquematizado, jogado à base de improvisação e, sobretudo, com muito espirito de luta. Está, agora, a Ferroviária dentro de suas reais possibilidades e, portanto, em condições de ameaçar seriamente a liderança, ora em poder do Noroeste, de Bauru.

GRANDES DE CADA CLUBE

Cumprida que foi a quinta e última rodada do turno do Torneio dos Finalistas, eis as nossas considerações em torno do nosso quadro de notas, com relação aos melhores jogadores que estiveram em ação no último domingo.

ZE AMARO — O "craneio" da Ferroviária jogou muita bola, fazendo com rara perfeição o jogo de meio campo, deixando os medios de apoio com muita folga. Marcou, ainda, dois belos tentos. É, sem dúvida, o craque mais regular do Torneio dos Finalistas. Nota 10.

NICANOR — Esteve impecável na meta, operando algumas intervenções de vulto pondo em prova sua ótima forma atual. O arqueiro do Paulista, está reeditando suas boas atuações do campeonato de 52 e 53. Elemento de qualidades para o posto. Futuro risonho. Nota 9.

TONICO — Foi o melhor homem do Marília. Falhou em alguns lances, deixando precipitadamente o arco. Porém, no compute geral, foi um dos poucos valores de Marília que se salvou do naufragio. Boa, sem dúvida, a campanha deste elemento no torneio. Nota 7.

FERRACIOLI — Jogou muito o zagueiro central do América contra o Paulista. Cebriu com perfeição o seu setor e teve tem-

po ainda de fazer coberturas, provenientes de falhas dos seus companheiros. Nada pode fazer para evitar os dois tentos do quadro de Jundiaí. Nota 8.

NELSON FARIA — Foi o único elemento do Noroeste que jogou dentro de suas possibilidades diante do Bragantino. Os demais não corresponderam atribuindo-se esta fraca atuação do quadro ao falecimento do tecnico Pepino. Nelson Faria jogou muito bem, sendo mesmo o melhor do quadro. Nota 7.

MAZZINI — Ótima partida disputou o zagueiro do Bragantino, surgindo como o maior homem do seu quadro e merecendo por isso nota 9. Teve infelizmente, alguns deslizes na parte disciplinar.

UM CRAQUE SE DESTACA

Com a entrada de Vaguinho melhorou consideravelmente o ataque da Ferroviária, que vinha se portando mal nos compromissos iniciais do torneio. Nem Augusto e muito menos Odair, deram a agressividade que possui hoje o quinteto de Araraquara. Vaguinho entrou no momento oportuno. O antigo centro avançado da Port. Santista e Palmeiras, está em boa forma e tem sido nos últimos cotejos do seu clube, um dos mais eficientes jogadores da Ferroviária. É um dos mais extraordinários craques do seu clube. Representa uma esperança para os esportistas de Araraquara.

NONÔ CONFIRMA:

CORINTIANS E PORTUGUESA QUEREM O MEU CONCURSO

Se nós falarmos em Onesio Barbosa, poucos conhecerão. Talvez mesmo só os mais intimos, porque um craque de futebol tem que ser citado pelo "nome de guerra", pelo que ele usa nos gramados, pelo que se consagrou. É o caso de Onesio, mais conhecido e chamado por Nonô, esse mesmo Nonô, meia de frente do Guarani de Campinas. Veio do São Cristóvão para Campinas e, rapidamente, ganhou imenso cartaz, a ponto de ser cobijado pelos maiores gremios da Capital, quando encerrou-se o campeonato de 53. Nonô é muito querido em Campinas, principalmente pela garotada, pois constantemente oferece mesa de doces à petizada, o que lhe trouxe ainda maior fama na ex-terra das andorinhas. Pois foi esse jogador, esse craque, que procuramos para uma entrevista, que vai a seguir e pela qual verá que Corinthians e Portuguesa de Desportos pre-

tendem conseguir o homem-gol do Bugre:

O QUE HA' ENTRE VOCE E O GUARANI? — Não pense que eu esteja incompatibilizado com a direção do Guarani.

JOGOS

SABADO

EM SANTO ANDRÉ — Corinthians local vs. Corinthians Paulista.

DOMINGO

EM RIBEIRÃO PRETO — Corinthians vs. Botafogo.
NO PACAEMBU — Brasil vs. Colombia.
EM UBERABA — São Paulo vs. Uberaba.

Isso é que não. Alias, tenho bons amigos entre os dirigentes esmeraldinos. Não há portanto motivos para esse "zum-zum" que nos coloca em posição difícil. Esta fase de retraimento é muito natural. Em todo negocio em que o dinheiro entra, meu amigo, existe sempre o "ponto morto". É a velha historia de preto no branco com lapis e papel a mão...

POR QUE VOCE NAO TEM JOGADO? — Meu afastamento da equipe também se explica por varios motivos. O principal é o seguinte: obedecendo a orientação tecnica, fui deslocado para a ponta direita para substituir Dido que foi para a esquerda. Como se vê, a vanguarda do quadro sofreu uma radical transformação e eu senti os seus efeitos. Minha boa vontade sozinha diante disso, não era suficiente para responder pela posição. Senti que o meu jogo não era o mesmo. Faltava alguma coisa, talvez maior adaptação. Entretanto, nesse periodo, a equipe necessitava de todos os seus setores produzindo o maximo. Conclusão: Dido voltou para a

extrema direita, Ismar entrou na esquerda e eu fiquei de fora...

SEU CONTRATO AINDA NAO FOI REFORMADO POR QUE? — Quanto ao ser ou não reformado o meu contrato com o "Bugre", isto está na dependência de um acordo que até o momento não foi possível ser estabelecido. Enquanto aguardo solução do meu "caso", estou inativo. Já faz um mês que estou sem contrato, mas isso não me impede de continuar meus exercicios fisicos. Se há uma coisa que não descuido de fazer é essa de manter-me rigorosamente em boas condições fisicas. O resto vem por si. O futebol está na gente, e um repouso forçado faz bem. Olhe, já estou sentindo fome de bola...

O CORINTIANS ESTA PRETENDENDO O SEU CONCURSO? — E o Corinthians sabe disso. Tanto assim que os srs. Jean Parahit e Osvaldo Ramos, emissários corinthianos, estiveram aqui procurando entrar em entendimentos com os mentores do Guarani para acertarem a minha transferencia para o bicampeão. O "Bugre" exigiu 500 mil e isso provocou uma con-

tra-proposta que será apresentada nesta semana. Assim, até domingo, o mais tardar, tudo será resolvido.

QUAIS OS PLANOS PARA O FUTURO? — Varios. Sou moço ainda. Tenho 26 anos e sou casado. Isto à primeira vista parece não representar muito, mas tem grande influencia para a vida de um craque. Principalmente para as suas condições fisicas que geralmente devem ser conservadas a custa de uma vida metódica. Assim, espero progredir muito. Também esta é a época propicia para as minhas pretensões, porque consegui tecnicamente aprimorar-me um pouco mais e o futebol atual valorizou muito o profissional. Dessa forma, espero obter o necessario para garantir o meu futuro e o da minha esposa. Caso as negociações com o Corinthians não cheguem a termo satisfatorio, provavelmente irei para a Portuguesa de Desportos. Isso é o que parece diante do interesse demonstrado pelo sr. Luiz Monteiro, mentor luso, que está aguardando apenas o desfecho das negociações Corinthians-Guarani.

Concurso de goleadores

DOIS SORTEIOS HOJE

Será realizado hoje, em nossa redação, à Rua 7 de Abril n. 105, sala 105, às 15 horas, o sorteio dos goleadores do jogo realizado em Lins, entre São Paulo e Linense e do prêmio disputado em Assis, entre Corinthians e Ferroviária. Pedimos, pois, o comparecimento de todos os leitores que acertaram os marcadores destes dois jogos a fim de assistirem ao sorteio que premiará dois vencedores cada um com a importância de MIL CRUZEIROS. Lembramos mais uma vez a necessidade do comparecimento das pessoas interessadas, munidas com documentos comprobatórios de identidade e atestado de resi-

dência. Já deixamos de realizar o sorteio dos goleadores do São Paulo, em virtude do não comparecimento dos 19 leitores que acertaram.

Outrossim, lembramos também aos que mandaram certos nomes dos artilheiros do Corinthians, a necessidade de presenciarem este sorteio, desde que neste jogo realizado em Assis pelo Corinthians nada menos de 36 leitores mandaram certos os marcadores do Campeão do Centenario.

Não esqueçam, hoje, às 15 horas em nossa redação, serão realizados os sorteios dos leitores que mandaram certos os goleadores de Lins e Assis.

HAROLDO NO PALMEIRAS

O Palmeiras está em adiantados entendimentos com o Vasco da Gama, para conseguir a transferência do jovem zagueiro central Haroldo. Espera-se uma solução para esta nova aquisição do grêmio esmeraldino, durante a semana entrante. Haroldo é jovem, 21 anos, e já integrou com sucesso a Seleção Brasileira, no ultimo Campeonato Sulamericano, reali-

zado em Lima, no Peru. Não resta duvida que o zagueiro será mais um reforço considerável do Palmeiras, visando o titulo máximo do IV Centenario. O Vasco ofereceu também o seu centro médio Danilo. Entretanto, o Palmeiras não mostrou nenhum interesse por este elemento, interessando-se tão somente por Haroldo, um dos melhores zagueiros do Brasil.

UM PORTENTO A PONTE

Grande demonstração de força deu a Ponte Preta, no Rio de Janeiro, jogando com uma equipe de grande categoria como é, inegavelmente, a do Vasco da Gama, que há bem pouco realizou uma excursão vitoriosa pelos gramados mexicanos.

Temia-se pela sorte da Ponte Preta, Clube que não mantém um intercambio acentuado com os gremios de maior valôr do "soccer" carioca, poderia decepcionar completamente sentindo os efeitos naturais de ambiente. A Ponte, porém, foi grande. Surpreendeu a todos, com atuação impecável, marcando expressivo e honroso triunfo diante do tão decantado esquadrão de São Januario. Merece a agremiação amplexos os maiores encorajamentos por esta grande vitória, não só sua como também e, principalmente, do futebol bandeirante. Provou a Ponte que se encontra num periodo favoravel. Apresentou valores novos que aradaram plenamente.

A propria cronica do Rio enalteceu o trabalho dos pontepretanos, dizendo que se tratava de um bom conjunto, que pratica um futebol rápido e possui otimos valores individuais. Ressaltou, principalmente, o trabalho deste jovem e futuro zagueiro central que é Valdir como o maior homem em campo. Realmente o tabuloso zagueiro da Ponte, fez uma partida extraordinaria. Conteve todos atacantes contrarios, fazendo uma cobertura impecavel do seu setor. Giasca agradou aos cariocas, pela firmeza e elasticidade demonstradas. Bibe, Baltazar e Nardo, no ataque, impressionaram vivamente. O centro avante foi autor de dois tentos, demonstrando muito senso de oportunismo e revelando-se grande senhor dentro da pequena area. Nardo com aquele seu jogo sobrio mas eficiente. Possui espirito de luta inquebrantavel e caso venha a ser contratado pela veterana virá fazer o mtrio infernal com Bibe e Baltazar.

Conjunto harmonioso e que deixou os cariocas vivamente impressionados. Não resta a menor duvida que os pontepretanos testaram brilhantemente o quadro para os duros compromissos que terão no campeonato do IV Centenario. A Ponte quer brilhar intensamente. Os primeiros passos que está dando nos leva a acreditar nesta versão. Vai ser um espetáculo, não tenham duvidas.

Três premios faceis!

7.000 CRUZEIROS

No proximo domingo, teremos no Pacaembu o sensacional prelio entre o Brasil e a Colombia, que aqui chegará reforçada de grandes elementos do futebol argentino. Portanto, será um jogo de belas proporções e sobre ele, como não podia deixar de ser, girarão os nossos três Concursos semanais: o de Palpites, o de Renda e o de Goleadores. Os leitores outro trabalho não terão que o de recortar o Cupão (publicado duas vezes esta semana), preenchê-lo e colocá-lo em uma das urnas espalhadas pela cidade. Os interioranos podem enviá-lo para o endereço de nossa Redação. E convem repetir que podem enviar quantos Cupões bem entenderem, pois as chances serão bem maiores. Somente, não aceitamos emendas ou rasuras, que causem confusão e contratemplos.

Os premios são formidaveis, como todos sabem, e estão assim distribuidos.

CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de todos os jogos programados e constantes do nosso Cupão;

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio BRASIL vs. COLOMBIA;

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do Brasil na peleja contra a Colombia.

As urnas são as mesmas, localizadas nos pontos abaixo, com os seguintes prazos de encerramento: **ATE' DOMINGO DIA 25 AS 11 HORAS**

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA avenida S. João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS da Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS da Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS da Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao viaduto.

ATE' SABADO AS 18 HORAS RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 1 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Móoca.

BANCA DE JORNAIS da Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

CUPÃO

RODADA DE 2-5-1954

BRASIL VS. COLOMBIA
PAULISTA VS. NOROESTE
BRAGANTINO VS. FERROVIARIA
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. COLOMBIA?

Renda — Bem legível

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO BRASIL CONTRA A COLOMBIA?

QUAL O CRAQUE MAIS CHEIO DE POSE NO NOSSO FUTEBOL?

QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO DO FUTEBOL PAULISTA?

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e numero)

LOCALIDADE
(Cidade e Estado)

ULTIMA PROPOSTA DO PALMEIRAS PELOS PASSES DE **Cr\$ 600.000** VALDEMARELZO

"Mundo Esportivo"
apresentará dentro em
breve uma sensacional
e inédita reportagem!
Os catedráticos vão fa-
lar e a cidade vai
acompanhá-los



5.000 CRUZEIROS
QUASE DE GRACIA!!

Nenhum jornal faz aos seus leitores tão grande concessão. Por apenas 3 jogos, damos um prêmio de 5.000 cruzeiros. E o engraçado de tudo isto é que tal coisa acontece pela terceira semana sucessiva e ninguém conseguiu acertar a bolada. Até mesmo o interior, que tem a facilidade de conhecer bem os clubes do hinterland, está errando. Nossa vontade — confessamos — é de pagar o prêmio, sobretudo para provar os nossos bons propositos em relação a esse Concurso. Mas os leitores estão fa-

lhando. E não é por nossa culpa, pois teremos o máximo prazer em premiar os torcedores. Já frizamos, aliás, que os interessados podem cercar os jogos com vários cupões.

Os corintianos abrem os olhos dos brasileiros

(Pag. Cental)

**A TORCIDA CORINTIANA
DA' GRANDE APERTO
EM GOIANO**

O PIVO ALVIPRETO ESTÁ SENDO ACUSADO DE SER O MAIS FRACO DA EQUIPE. ISTO QUER DIZER QUE VAI REAGIR OU ENTÃO MANTER A POSIÇÃO

Bauer já cedeu. Aceitou a proposta do São Paulo, sem nem um centavo a mais do que lhe havia sido prometido. De Sordi deve seguir-lhe os passos a qualquer momento, se já não o fez a estas horas, firmando contrato nas bases previstas

R. MONTEIRO S/A

NEM UM
TOSTÃO A MAIS!

Com Mauro, Maurinho e Alfredo a conduta do clube será idêntica. Não se trata, evidentemente, de intran-
sigência. A tesouraria não está em condições de assumir compromissos que, posteriormente, seriam in-
soluveis. Mauro ganhará menos que Bauer